



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria  
produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

CEPI CANELA DE EMA  
SOBRADINHO II – DF, 2024

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação</b> .....	05
<b>2. Apresentação</b> .....	07
<b>3. Histórico da Unidade Escolar</b> .....	09
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b> .....	12
<b>5. Função Social da Escola</b> .....	14
<b>6. Missão da Unidade Escolar</b> .....	15
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa</b> .....	16
<b>8. Metas da Unidade Escolar</b> .....	21
<b>9. Objetivos</b> .....	28
• Objetivo Geral .....	28
• Objetivos específicos.....	28
<b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa</b> .....	29
<b>11. Organização Curricular na Unidade Escolar</b> .....	33
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b> .....	38
• Organização dos tempos e espaços.....	39
• Relação escola-comunidade.....	40
• Relação teoria e prática.....	40
• Metodologias de ensino .....	40
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres. modalidade(s), segmentos, anos e /ou séries ofertados .....	42
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b> .....	42
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b> .....	43
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	43
• Articulação com o Currículo em Movimento.....	44
<b>15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b> .....	46
• Avaliação para as aprendizagens.....	46
• Avaliação em larga escala.....	46
• Avaliação Institucional.....	47
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens ..	48
• Conselho de Classe.....	48

<b>16. Papéis e Atuação.....</b>	<b>49</b>
• Monitor .....	49
• Jovem Aprendiz .....	49
• Coordenação Pedagógica .....	49
• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	50
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	50
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	50
<b>17. Estratégias Específicas.....</b>	<b>50</b>
• Redução do abandono e evasão .....	50
• Recomposição das aprendizagens .....	51
• Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	51
• Qualificação da transição escolar .....	51
<b>18. Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>52</b>
• Gestão Pedagógica.....	52
• Gestão de Resultados Educacionais.....	52
• Gestão Participativa.....	52
• Gestão Financeira.....	53
• Gestão Administrativa.....	53
<b>19. Processos de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....</b>	<b>53</b>
• Avaliação Coletiva .....	53
• Periodicidade.....	54
• Procedimentos/Instrumentos.....	54
• Registros .....	54
<b>20. Referências.....</b>	<b>55</b>
<b>21. Apêndices .....</b>	<b>57</b>
• Projeto criança dá beijinho e faz carinho.....	63
• Projeto tchau, fraldinha.....	65
• Projeto musicalização.....	67
• Projeto horta.....	69
• Projeto festa junina.....	71
• Projeto leitor em formação .....	74
• Projeto x plenarinha – “ identidade e divesidade: sou assim e você, como é?”.....	75

- Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças..... 77
- Projeto alimentação saudável..... 79

## 1. IDENTIFICAÇÃO

O Cepi Canela de Ema atende, 48 bebês e 135 crianças bem pequenas ( 3 anos completos ou a completar até 31/03/2024 com o total de 183 crianças, divididas em nove turmas ( 3 berçários e 6 maternais) em uma jornada de tempo integral 10 (dez) horas diárias das 7h30 às 17h30 de segunda a sexta-feira ofertando cinco refeições por dia variadas e adequadas à faixa etária, possui um Projeto Político pedagógico em forma de documento conhecido por toda comunidade, que foi elaborado e é periodicamente, atualizado pela coordenadora pedagógica com a contribuição dos colaboradores da escola e famílias.

Unidade Escolar: **CEPI CANELA DE EMA**

Endereço: AR 15 conjunto 08 Lote 01- Sobradinho II – CEP 73062500

CNPJ: 04917891/0002-87

Fone: (61) 99683 4236 / (61) 3060 0568

Email: [ims.caneladema@gmail.com](mailto:ims.caneladema@gmail.com)

Instagram : @ims.cepicaneladema

<b>QUANTITATIVO DE FUNCIONÁRIOS QUE CONSTITUEM A INSTITUIÇÃO</b>	
Diretora	1
Coordenadora Pedagógica	1
Secretária Escolar	1
Nutricionista	1
Professoras	9
Monitoras	15
Cozinheiras	3
Porteiro	2
Vigia	2
Auxiliar De Serviços Gerais	2
Manutenção	1

<b>EQUIPE DIRETIVA CANELA DE EMA</b>	
Ana Lúcia Soares Gonçalves	Diretora Pedagógica
Adrielle Aline da Silva Portugal	Coordenadora Pedagógica
Tulla Jamilla Mondianne de Sousa Oliveira Lima	Secretária Escolar

Os nomes e os cargos das pessoas que compõem o CEPI Canela de Ema são:

<b>COLABORADORES CEPI CANELA DE EMA</b>				
	<b>NOME COMPLETO DO COLABORADOR</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>REDE SOCIAL</b>
1.	Ana Lúcia Soares Gonçalves	Diretora Pedagógica	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
2.	Adriele Aline da Silva Portugal	Coord. Pedagógica	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
3.	Tulla Jamilla Mondianne de Sousa Oliveira Lima	Secretária Escolar	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
4.	Sarah Ranny Costa Ribeiro	Menor Aprendiz	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
5.	Amanda Alves Barros	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
6.	Ângela Rodrigues Figueiredo Silva	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
7.	Claudia Maria Costa Nobre	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
8.	Gabriele de Medeiros Bezerra Silva	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
9.	Janaína Reges de Almeida	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
10.	Marina de Almeida Barboza	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
11.	Maryanna Dias de Sousa	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
12.	Michely da Silva Carvalho Vianna	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
13.	Tania Miriam Alves Eneas	Professora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
14.	Amanda Ramalho Torres	Monitora Volante	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
15.	Camila Saraiva de Moraes	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
16.	Cristiane Pereira Xavier	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
17.	Djanira Aragão Castro	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
18.	Elisama Araújo Pereira	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
19.	Janaína dos Santos Araújo	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
20.	Larissa Karen Lima do Carmo	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
21.	Marcela de Oliveira Soares	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
22.	Marcela Marques Silva	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
23.	Milena Aparecida Gomes Serra	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
24.	Mônica da Silva Ramos Santana	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
25.	Naiara Lacerda Silva	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
26.	Rejane Carvalho da Conceição	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
27.	Rafaela Luana Coelho Matias Araujo	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
28.	Ruane Silva Barbosa	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
29.	Tatielle Felix Silva Menezes	Monitora	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
30.	Ione José Pereira Milhomem	Nutricionista	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
31.	Edivane Fernandes da Silva	Cozinheira	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
32.	Maria Aparecida Honório Fernandes da Silva	Cozinheira	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
33.	Odete Rezende da Rocha	Cozinheira	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
34.	Helenilton Sousa Silva	Porteiro	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
35.	Carlos Henrique Caetano da Silva	Porteiro	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
36.	Kênia Santos de Araújo	Aux. Serv. Gerais	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
37.	Paulo Roberto de Oliveira Galeno	Aux. Serv. Gerais	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
38.	Ricardo Franco de Jesus Pimentel	Manutenção	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
39.	Matheus Fautino Dias da Silva	Vigia	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema
40.	John Cley dos Santos Magalhães	Vigia	(61) 3060 0568	@ims.cepicaneladema

## **2. APRESENTAÇÃO**

A construção do Projeto Político Pedagógico teve início no ano de 2024 por meio da escuta dos profissionais de educação, juntamente com as famílias das crianças. Para construirmos o Projeto Político Pedagógico, foram realizadas várias ações, tais como: rodas de conversas com as Pedagogas, Educadoras e demais funcionários auxiliares de educação desta Instituição, reuniões com as famílias das crianças, coordenações interativas e demonstrativas de como funciona a Educação Infantil e a rotina de nossa creche, de questionário online e atividades lúdicas, deste ponto de vista, o PPP deixa de ser ideias ou planejamento coletivo e passa a objetivar ações nos campos de experiências e perspectivas que contribuem para a formação individual e coletiva da criança.

Entendemos que está sempre em atualização, pois se trata de um documento norteador das ações a serem desenvolvidas pela escola em colaboração coletiva, na busca de educar cuidando, orientar ações pedagógicas e administrativas cotidianas, ofertar e garantir qualidade ao direcionar e definir metas na prática das ações, na culminância dos projetos transversais e complementares, avaliar, dialogar, observar, estrutura organizacional, concepções, habilidades, metodologia e respeitar o contexto sociocultural, sua diversidade apresentada no ambiente da instituição educacional e influências relacionadas ao processo de crescimento e evolução.

Revisamos o mesmo para atualização e incluímos a nova pesquisa de opinião da comunidade escolar, via link enviamos o questionário no aplicativo whatsapp após a Primeira reunião de pais e mestres com o intuito de atualizar os projetos visando aprimorar o atendimento de nossas crianças, ofertando uma educação de qualidade em período integral.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico foi pensado e elaborado coletivamente em conformidade com o calendário escolar da SEEDF previsto para Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar – reunião temática - tendo como participantes a comunidade escolar (professores, colaboradores, crianças e seus familiares) e, também, das atividades realizadas no dia-a-dia com os funcionários, sendo que as crianças, também tiveram sua participação, por meio da escuta sensível, bem como outras reuniões com a participação da família. O presente documento têm como princípio, nortear as ações pedagógicas do CEPI Centro de Educação da Primeira Infância Canela de

Ema.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida de acordo com as Diretrizes Pedagógicas e operacionais, com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) e o Plano de Trabalho.

Atribuições de cada função:

**Diretor Pedagógico:** Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

**Coordenadora Pedagógica:** Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

**Secretária escolar:** Assistir à Direção em serviços técnicos – administrativos, especialmente referentes à vida escolar das crianças nas instituições escolares. Acompanhar o cumprimento das horas e dias letivos anuais, preenchimento dos diários de classe, analisar documentos para efetivação de matrículas e/ou renovação. E demais serviços relacionados a secretaria.

**Professor:** Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar, seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

**Monitor:** Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

**Nutricionista:** Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e



mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário.

**Cozinheira:** Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

**Porteiro:** Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.

**Auxiliar de Limpeza/ Manutenção:** Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências das entidades e equipamentos sob sua responsabilidade.

### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE**

No dia 14 de abril de 2015, foi inaugurado o Centro de Educação da Primeira Infância Canela de Ema, cuja unidade de ensino entrou em funcionamento na mesma semana em período integral, atendendo prontamente a população da região.

O CEPI Canela de Ema é o 30º Centro de Educação da Primeira Infância do Distrito Federal. No ano de 2015 nossa creche e pré-escola atendiam aproximadamente 112 crianças, em 2017 passou a atender 136 crianças e em 2018 a meta foi ampliada para 150 crianças por dia e em 2020 ampliada para 174 crianças até o ano de 2023, no ano de 2024 passou a atender 183 crianças de quatro meses até quatro anos e onze meses de idade, no período de 7h30h as 17h30h.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Canela de Ema está situado na AR 15 conjunto 08 lote 01 – Sobradinho II, também conhecido como Setor Oeste de Sobradinho.

Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, o Instituto Magia dos Sonhos, responsável pela administração do

patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, em 2023 assumiu legalmente o CEPI Canela de Ema e foi realizada a transição da mantenedora Instituto Éden para o Instituto Magia dos Sonhos.

#### **DADOS DA MANTENEDORA:**

Mantenedora:	INSTITUTO MAGIA DOS SONHOS
CNPJ/MF:	04.917.891/0001-04
Endereço:	QUADRA 21 CONJUNTO F LOTE 17 - ARAPOANGA
Cidade:	PLANALTINA/DF
Número de Inscrição:	080.71.011.490/2014-51

#### **Caracterização física**

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do convênio firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio do CEPI Canela de Ema. Em cessão de uso, com a seguinte estrutura física:

1. 09 salas de atividades: usadas para atividades pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, sala de atividades onde são realizadas atividades como rodinha, atividades pedagógicas, brinquedos, jogos, ou seja, grande parte da rotina do CEPI é realizada nesse espaço, que é bastante arejado.
2. 01 parque de areia: o qual as crianças usam segundo escala pré-estabelecida;
3. 01 lactário: para higienização dos copos das crianças, pois no momento não temos bebês que necessitam de lactação.
4. 06 banheiros para crianças com divisórias para banho e sanitários (inclusive 2 adaptados para PNE);
5. 01 cozinha, com depósito e despensa: na qual são preparadas as cinco refeições diárias e acondicionados os alimentos, segundo orientações da nutricionista;
6. 04 banheiros para os funcionários;

7. 01 sala direção /coordenação;
8. 01 sala de secretaria: onde ficam guardados os documentos de funcionários e crianças, bem como diários e afins;
9. 01 sala para professores: na qual os profissionais se reúnem para trocar experiências, planejar, estudar;
10. 01 pátio interno coberto: usado para atividades diversas, desde um local de brincadeiras livres até apresentações diversas e serve como refeitório para as crianças atendidas;
11. 01 sala de brinquedoteca: na qual as crianças, segundo escala pré- estabelecida, desenvolvem atividades livres e direcionadas de acordo com o planejamento;
12. 04 pátios para tomar sol: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
13. 02 Depósitos (interno e externo): usado para guardar materiais diversos;
14. 01 Lavanderia com depósito: utilizada para higienizar;
15. 01 depósito para Almojarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos;
16. 01 anfiteatro.

### **Atos de regulação da instituição educacional**

O Instituto Magia dos Sonhos foi criado em 22 de fevereiro de 2002, com a denominação acima citada, está localizado a Quadra 21 Conjunto F Lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos (CEBAS), registrada no Ministério da Justiça sob o MJ nº 080.71.011.490/2014-51, publicado no Diário Oficial de 19 de maio de 2014. A Instituição Educacional, para a manutenção de suas atividades, possui desde 2013 um Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de educar e ajudar as famílias carentes, oferecendo oportunidades e estímulos para o desenvolvimento humano das crianças.

O Instituto Magia dos Sonhos oferta a Educação Infantil com o propósito

de atender às famílias de baixa renda, com o menor custo possível, pois trata de uma necessidade local, onde a maioria dos pais tem que sair de casa para trabalhar, tendo que deixar seu lar e seus filhos em segurança e bem amparados.

A Instituição educacional possui os seguintes Atos Legais que respaldam seu funcionamento:

- Credenciamento do Instituto Magia dos Sonhos, conforme Portaria nº 82/SEEDF, de 28 de janeiro de 2021, expedida com base no Processo nº 23000.021177/2019-63, pelo período de 3 (três) anos, autoriza oferta da Educação Infantil - creche e pré-escola e aprova o Projeto Político Pedagógico da instituição.

- Portaria nº 66/SEDF de 14 de março de 2016, expedida com base no Parecer nº 36/2016, aprova a ampliação das instalações físicas do Instituto Magia dos Sonhos.

### **INSCRIÇÃO INEP**

Censo Escolar da Educação Básica – INEP, Código do Instituto Magia dos Sonhos nº 53015614-DF.

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

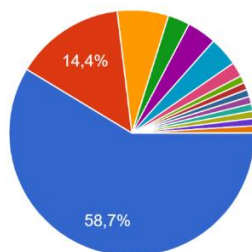
Sobradinho II foi desmembrado de Sobradinho I em 27 de Janeiro de 2004 é a XXVI região administrativa do Distrito federal, foi formada em decorrência do Programa de Assentamento de População de Baixa Renda, a cidade possui uma população urbana de aproximadamente 85.554 pessoas, o que corresponde um pouco mais de 52% do sexo feminino, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018.

Das 183 (cento e oitenta e três) famílias referentes as crianças matriculadas na instituição, cento e quatro (104) responsáveis responderam o questionário aplicado, em nossa comunidade escolar, foi verificado que as famílias subsidiárias desse serviço têm como renda média *per capita* acima de 1 salário mínimo, com grau de escolaridade médio 43% e ensino fundamental incompleto 10,6% e cerca de 78% são residentes em casas não próprias. A maioria das crianças que frequentam o CEPI Canela de Ema residem nas diversas localidades de Sobradinho I e II, alguns usufruem de estrutura socioeconômica.

## Renda Familiar

Qual é a faixa de renda mensal da família?

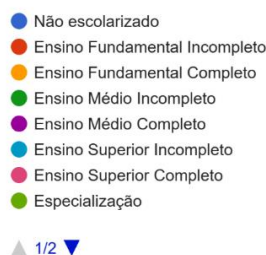
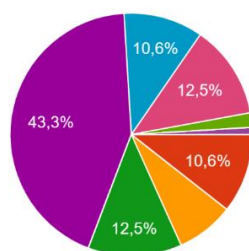
104 respostas



## Escolaridade

Qual seu grau de escolaridade?

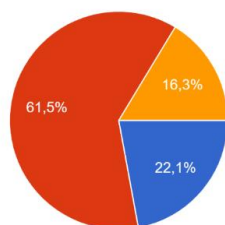
104 respostas



## Moradia

A casa que você mora é?

104 respostas



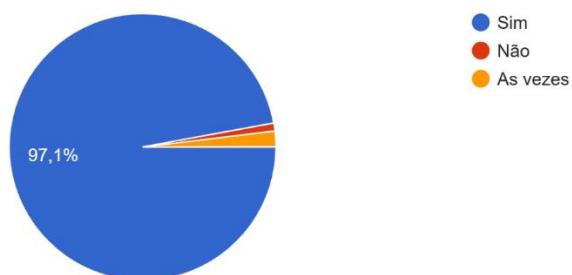
Foi realizada uma roda de conversa sobre o PPP com os responsáveis e comunidade escolar, esclarecendo dúvidas sobre do que se trata esse documento, como é feito, seus objetivos e importância para a escola, pois por meio dele a escola se organiza, identificando os desafios a serem superados e coloca em prática as estratégias para alcançar tudo que é almejado por todos que participam do contexto escolar. Tivemos retorno de cento e quatro questionários respondidos, sendo possível observar que dentre esses, 11% consideram o trabalho pedagógico desenvolvido excelente, 25% consideram ótimo, 61% bom e 3% ruim. Sobre os projetos a serem desenvolvidos, 32% consideraram excelente, 33% ótimo, 30%

bom e 5% ruim. Sobre como pode haver a melhoria da parceria entre família e escola, 58% responderem que seria através da frequência escolar, 43% pontualidade, 82% participação nas reuniões, 65% comunicação com a escola.

## PESQUISA CEPI-CANELA DE EMA 2024

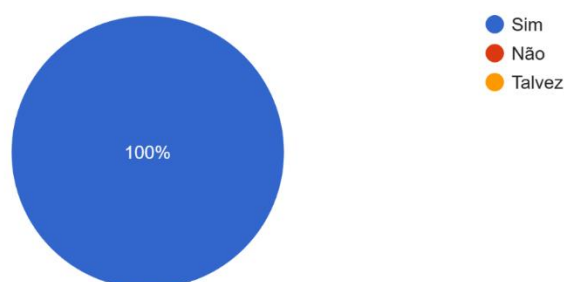
A escola faz reuniões com os responsáveis ?

104 respostas



Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre escola e família?

104 respostas



## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação da Primeira Infância Canela de Ema tem como função valorizar os conhecimentos adquiridos de nossos educandos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, interligada à função social, que deve conscientizar o corpo docente de que, o trabalho com a realidade sócio-cultural da criança deve ser aliado ao processo de cuidar e educar. Garantir os 06 (seis) direitos de aprendizagem inseridos na BNCC, conviver, brincar, participar,

explorar, expressar e conhecer-se, por meio das atividades e aulas lúdicas previamente planejadas pelas professoras, de acordo com a faixa etária das crianças, para exercitar seus direitos e vivenciar experiências diversas.

Baseando-se nas teorias piagetianas e de outros pensadores da área da Educação, o desenvolvimento acontece do social para o individual, já que somos sujeitos culturais.

Na prática a escola que queremos é aquela que estimula a independência, a responsabilidade, o interesse na aprendizagem, enfim hábitos que a criança aprende e que não esquece mais, tornando-se um ser social.

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil.

É um espaço privilegiado para o acompanhamento de programas de estudos pedagógicos e para a formação de profissionais da educação, em diversas áreas e campos de atuação.

Considerando que o desenvolvimento humano se dá de forma heterogênea, cabe à ação educativa a tarefa de criar condições para o desenvolvimento pleno de todas as crianças, inclusive e, sobretudo, no que diz respeito às possibilidades de aprendizagem nas dimensões físicas, afetiva, cognitiva, ética, estética e social.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Cepi Canela de Ema tem como missão oferecer educação Infantil de qualidade, estruturada no cuidar e educar, interagir e brincar, desenvolvendo as potencialidades da criança, respeitando seus limites e individualidade. Garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral das crianças, para que elas possam agir construtivamente na transformação do seu meio, através da afetividade, brincadeiras, imaginação, artes e literatura auxiliando o desenvolvimento de sua identidade sócio-cultural no ambiente escolar e familiar. Desenvolvendo um alicerce para as demais etapas da educação conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil 2018.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

- **Princípios da educação integral**

O CEPI Canela de Ema, busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. Vem norteando sua prática educativa nas ações constantes neste Projeto Político Pedagógico, na concepção do Currículo em Movimento da SEEDF alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, ressaltando que o trabalho na Educação Infantil deve basear-se em princípios, entre eles: os éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs e pelo Currículo em Movimento que orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

1. Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

2. Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

3. Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É



através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí, a importância da CEPI Canela de Ema, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

1. Integralidade: Compreendemos que o estabelecimento de bons hábitos relativos ao corpo e seu cuidado – tais como alimentação, saúde e consciência corporal, alternância entre movimento e repouso, bons hábitos de higiene e organização – são aprendizagens cruciais que, quando bem estabelecidas, funcionam como vantagens reais e proteção para a vida da criança durante muito tempo, facilitando-lhe o cotidiano e oferecendo-lhe condições de saúde.

Lidar com as emoções de maneira equilibrada, com o próprio corpo e o próprio intelecto é um dos grandes desafios do sujeito moderno. Por isso buscamos apoiar o desenvolvimento da inteligência emocional e incentivar o autoconhecimento, incluindo no cotidiano práticas meditativas, contemplativas e artísticas para o desenvolvimento da atenção plena.

A escola acolhe cada um no ponto em que ele está, ou seja, possibilita que cada criança manifeste suas histórias, emoções e leituras de mundo, a partir de trabalhos em grupo, com musicalidade, ao ensaiar teatro, ao cultivar plantas, observar pequenos animais, desenhar ou produzir um vídeo etc. É necessário que a emoção esteja presente na escola, que haja um mergulho nos ambientes e que as crianças se sintam no mundo.

2. Intersetorização: Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.” O CEPI atua com parceria com o Conselho Tutelar de Sobradinho II e com a Unidade Básica de Saúde I de Sobradinho II com ações de saúde e bem estar.

3. Transversalidade: A transversalidade perpassa por todas as atividades diárias do CEPI Canela de Ema, o professor organiza sua prática para buscar o interesse do educando de aprender de forma lúdica e dinâmica. Os pais são sempre convidados, podendo assim compartilhar com os resultados obtidos e fortalecer ainda mais o enlace com a relação família e escola.

4. Diálogo Escola e Comunidade: A participação dos pais e pessoas

significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI Canela de Ema intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, a prestação de contas à sociedade e o desenvolvimento de ações destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre a creche, a família e a sociedade. Através destas relações, espera-se que os pais tenham uma participação ativa na vida da escola.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros, dias letivos temáticos e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos o desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

**5. Territorialidade:** O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”; Assim trabalhamos com parceiros e comunidade no trabalho com a horta, com os cuidados com a escola enfatizando a importância da educação.

**6. Trabalho em rede:** Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”. Logo a coordenadora pedagógica trabalha em comunicação com outras instituições para aprimorar o trabalho na Instituição.

### **Princípios epistemológicos**

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. O CEPI visa em seus trabalhos abordar diversos contextos dos temas trabalhados abordados pelos campos de experiência, trazendo para a realidade da criança o interesse pelo conhecimento.

### **Unicidade entre teoria e prática**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática. Processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc.. Juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

### **Interdisciplinaridade e contextualização**

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé

(1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, o diálogo é necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares aconteçam assim propiciamos em nossas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

### **Flexibilização**

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas pelo Projeto Político Pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

## **Educação Inclusiva Atendimento de Crianças com Necessidades**

### **Educacionais Especiais**

O CEPI deve atender todas as crianças e atentar para a questão da inclusão, por isso de acordo com as orientações pedagógicas

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito a dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente de

comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidade educacional à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecidas da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional (OPs.pág. 63)

A conjunção dos conceitos atuais de Educação Inclusiva nos leva a rever com permanência na escola de hoje, não apenas como instituição de ensino, mas como espaço arquitetônico que a contém.

Atualmente, o CEPI atende crianças portadoras de necessidades especiais, e trabalha com a inclusão de todos os seus educandos.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão, que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

Contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vista a melhorar o processo de ensino aprendizagem das crianças e da efetivação de uma gestão democrática.

Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola. Desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas.

Garantir uma educação de qualidade, como direito da criança

Promover o diálogo aberto escola-família, na solução dos problemas com vistas as sugestões nas relações.

Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.

Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente, crianças e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas e sua melhoria.

### **METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Como</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Até quando é</b>	
--------------	------------------	-------------	---------------------	---------------------	--

		<b>saber se o objetivo foi alcançado?</b>		<b>possível alcançar essa meta?</b>	<b>Até que ponto essa meta é exequível?</b>
<p>Revisar o PPP no início de cada ano letivo.</p> <p>Reunir com a comunidade escolar para estudo da proposta pedagógica.</p> <p>Promover encontros com os docentes para discussão e definição dos projetos a serem desenvolvidos e acrescentado aos documentos.</p>	<p>Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) adequando-o a legislação vigente;</p>	<p>Promovendo a autonomia na gestão administrativa e pedagógica, por meio de ações que adequam à realidade escolar.</p> <p>Incentivar um clima escolar propício e promover ambientes colaborativos nos locais de aprendizagem.</p>	<p>Corpo docente, gestão escolar e comunidade escolar</p>	<p>No primeiro semestre</p>	<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 90% de possibilidade de ser alcançada.</p>
<p>Articular momentos para que a equipe tenha um espaço de troca de idéias (dia de estudos).</p> <p>Manter uma boa relação com os funcionários, crianças e com as famílias.</p> <p>Promover encontros e confraternizações.</p> <p>Criar espaços na escola com feedbacks das ações dos profissionais.</p>	<p>Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.</p>	<p>Socialização, troca de experiências.</p> <p>Motivar a equipe com focos na melhoria dos resultados.</p> <p>Fortalecer o desempenho profissional e o trabalho em equipe. Criar um ambiente agradável de trabalho onde esteja envolvido a colaboração de cada profissional.</p>	<p>Gestão escolar e administrativo</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 100% de possibilidade de ser alcançada.</p>

<p>Favorecer um ambiente acolhedor, seguro e acolhedor para as crianças. Proporcionar momentos de interação entre a família e as crianças na cepi, elaborando e aplicando o projeto família na escola.</p>	<p>Educação de qualidade, assegurando as crianças matriculadas nesta unidade de ensino a oportunidade de vivenciar experiências importantes para o seu desenvolvimento integral</p>	<p>Estimular o desenvolvimento e a socialização integral das crianças, família e comunidade escolar. Garantir as aprendizagens essenciais e promover a transparência do processo pedagógico.</p>	<p>Gestão escolar, corpo docente, crianças e famílias</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 100% de possibilidade de ser alcançada.</p>
<p>Realizando reuniões e conselhos participativos. Apresentar o portfólio e entregar avaliações. Aproximar pais e comunidade da escola, além de repassar as regras da escola.</p>	<p>Fortalecer a participação dos pais na escola</p>	<p>Oportunizar a interação e socialização entre família e escola. Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, e garantir a qualidade educacional.</p>	<p>Gestão escolar corpo docente, crianças e famílias</p>	<p>Maior a Dezembro</p>	<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 700% de possibilidade de ser alcançada.</p>
<p>Ampliar o conhecimento da equipe pedagógica. Compartilhar e trocar ideias e experiências. Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe.</p>	<p>Conduzir e apoiar o planejamento pedagógico</p>	<p>Garantir na rotina da escola, momentos de troca de planejamentos e avaliações entre professoras. Criar estratégias para encorajar o desenvolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Incentivar, apoiar e</p>	<p>Gestão escolar e corpo docente</p>	<p>Durante btodo o ano letivo</p>	<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 90% de possibilidade de ser alcançada.</p>

		viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola focalizando na aprendizagem.			
Estimular e apoiar a organização dos funcionários para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e desenvolvendo nestes a coresponsabilidade de cada um; Assessoramento técnico e pedagógico ao professor, de forma a garantir a execução das atividades desenvolvidas utilizando de diferentes ferramentas.	Garantir a formação continuada dos profissionais de acordo com as propostas da Secretaria de Educação	Proporcionar através de encontros formativos previstos no calendário Do GDF e em coordenações pedagógicas propostas por investigadoras de conhecimentos e aperfeiçoamento das práticas, bem como orientações semanais quando necessário. O trabalho é realizado com base nos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal bem como suas práticas e cumprimento das normas.			Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estimase que essa meta tem 90% de possibilidade de ser alcançada.
Ter como foco principal os bebês e crianças, suas necessidades, prévio conhecimento, suas descobertas,	Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças	Todas as propostas pedagógicas, ter como embasamento um planejamento	Gestão escolar e corpo docente	Durante todo o ano letivo	Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-



<p>curiosidade através das brincadeiras e interações, da qual respeitam as infâncias e estimulam o desenvolvimento integral de todos os bebês e crianças matriculados na cepi , sem distinção e proporcionando a inclusão de todas as crianças.</p>	<p>matriculadas em consonâncias com as diretrizes e bases para educação infantil</p>	<p>flexível que respeita o prévio conhecimento individual bem como suas conquistas e dificuldades encontradas durante o seu processo de desenvolvimento, como respaldo, o planejamento será organizado através de estudos e criatividade tendo sempre como base a BNCC, o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, e o PPP.</p>			<p>se que essa meta tem 100% de possibilidade de ser alcançada.</p>
<p>Realização de registro sobre a presença/falta verificando casos de irregularidades na frequência, informando-os a secretaria escolar e coordenadora pedagógica. Notificar e conversar com os pais ou responsáveis quanto as faltas das crianças. Reuniões individuais com as famílias quando houver</p>	<p>Acompanhar a frequência das crianças, conforme preconiza as leis vigentes</p>	<p>Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças. Verificar irregularidades na frequência das crianças.</p>	<p>Professoras, equipe gestora e famílias</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 100% de possibilidade de ser alcançada.</p>

<p>necessidade.</p> <p>A frequência é realizada através do Diário de Classe, sendo as faltas e justificativas acompanhadas pelo atestado médico ou pelo controle de acompanhamento (busca ativa) pela gestão.</p>					
<p>Oferecer um marco de referência, uma vez que se aprendeu a correspondente rotina, a criança é capaz de se concentrar no que está fazendo sem pensar no que virá depois.</p> <p>Considerar as rotinas como puras aprendizagens que oferecem uma melhora da capacidade cognitiva, pelo qual se trata de processos que a criança deve aprender no ambiente escolar e a família deverá considerar para estabelecer rotinas no lar que sem dúvidas contribuirão para o desenvolvimento psicológico de</p>	<p>Implementação da rotina pedagógica</p>	<p>Gerar segurança , uma vez que se trata de uma atividade conhecida por quem realiza.</p> <p>Potencializar processos de captação cognitiva.</p> <p>Desenvolver virtualidades cognitivas e afetivas com possibilidades de aprendizagens posteriores que terão as crianças com respeito á aquisição de estratégias de planejamento e organização das aprendizagens.</p>			<p>Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 95% de possibilidade de ser alcançada.</p>

seus filhos.					
Incluir todas as crianças nas vivências proporcionadas nesta instituição de ensino. Incluir a criança com deficiência e possibilitar que ela tenha acesso a estratégias disciplinares que irão ajudar no desenvolvimento de suas competências. Acolher e incluir a crianças e famílias. Respeitar as crianças e toda a equipe escolar nas suas diversidades.	Orientação e priorização da inclusão das crianças em todas as experiências na cepi.	Garantir o direito de igualdade a todas as crianças atendidas nessa unidade de ensino	Famílias, crianças, corpo docente, equipe gestora e funcionários	Durante todo o ano letivo	Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 100% de possibilidade de ser alcançada.
Publicação da Proposta Pedagógica oficial no site da Secretaria de Educação do Distrito Federal e viabilizar o documento impresso para leitura.	Produção de material sucinto da Proposta Pedagógica para disponibilizar para as famílias	A comunidade escolar precisa conhecer a proposta pedagógica da escola	Equipe gestora	Fevereiro a Junho	Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-se que essa meta tem 100% de possibilidade de ser alcançada.
Acompanhamento do desenvolvimento das atividades educativas observando a evolução das	Orientação Pedagógica para que as ações estejam alinhadas ao que consta no Projeto Político	Garantir o cumprimento da Proposta Pedagógica	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo	Com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com a realidade da escola, estim-

crianças.	Pedagógico				se que essa meta tem 80% de possibilidade de ser alcançada.
-----------	------------	--	--	--	---

## 9. OBJETIVOS

### • Objetivo Geral

O CEPI – Canela de Ema como objetivo impulsionar o desenvolvimento integral da criança ao garantir a cada uma delas o acesso a construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes campos de experiência conforme o Currículo da Educação Infantil, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

### • Objetivos específicos

- Propiciar ambiente favorável para contribuir com a formação da criança oferecendo condições para que ela possa sentir-se aceita, compreendida, independente, estimulando a sociabilidade;
- Promover assistência pedagógica, nutricional às crianças visando favorecer um desenvolvimento infantil harmônico;
- Incentivar todos à formação integral do educando, envolvendo os aspectos cognitivos, emocionais e de sociabilidade;
- Encaminhar as crianças para que sejam autônomos em sua aprendizagem e em seu desenvolvimento humano;
- Favorecer o amadurecimento da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo, social e perceptivo-motor;
- Incentivar a participação da família no processo sócio educativo da criança, por meio de uma estreita relação dos pais com a equipe técnica do CEPI;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação infantil, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para formação plena;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e

a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;

- Ensinar com visitas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;

- Adquirir controle corporal em jogos;

- Desenvolver a habilidade motora com ludicidade;

- Assumir a responsabilidade do seu próprio bem-estar;

- Desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão;

- Reconhecer a si e o outro;

- Utilizar sadiamente as horas de lazer;

- Adquirir comportamentos e valores referentes ao ajustamento pessoal e social;

- Desenvolver atitudes favoráveis à atividade física;

- Brincar, expressando emoções, sentimento, pensamentos, desejos e necessidades;

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

A Escola possui os mesmos princípios norteadores anunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: a estimulação de pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, aprendizagem, formação continuada, educação integral e avaliação institucional.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do

Currículo em Movimento da SEEDF, onde há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral e de criar por meio da educação condições para que as crianças, se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF).

*“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire - Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF“. (Pressupostos Teóricos, pág. 21).*

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. (Pressupostos Teóricos página 32).

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre

solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Pressupostos Teóricos página 33).

Dessa forma, o Projeto político pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003), da Teoria Pós-Crítica que abre espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), na da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. Adotando como base norteadora, para gestão de seu trabalho, políticas e programas que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. Tem como caráter organizacional e institucional, centrada nos seguintes fins e propósitos: aprendizagem e formação.

Nesta proposta vamos encontrar vários tipos de caminhos como: os projetos, que tem como característica o interesse das crianças, a participação destes e da comunidade, uma reorganização da didática e do espaço da sala de aula.

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações

da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

O respeito à diversidade das crianças é princípio fundamental nesta proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades é necessário que esta prática se consolide nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição. A aceitação das diferenças e respeito pela diversidade deve permear as relações cotidianas e manifesta-se nas menores práticas e na observação das diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, de gênero, de etnia e de credo religioso.

O CEPI Canela de Ema tem como tarefa primordial a oportunização de conhecimentos por meio de temas e assuntos da realidade social. Entretanto, é importante que se registre que tal tarefa não pode e nem deve ser compreendida como a transmissão de conteúdos abstratos, distantes ou insignificantes para a criança. Ao contrário, devem ser temas e assuntos absolutamente relacionados com as práticas sociais destas dinâmicas, relacionadas ao seu interesse e indissociados de sua realidade etária e de sua vida em sociedade.

A situação da escola, portanto, consiste na formação de crianças para esta geração, capazes de conviver com suas conquistas e com suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental por meio da participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

A ação escolar visa melhorar os interesses sociais e a melhoria da qualidade de vida de todos atrelada ao compromisso de minimizar e eliminar a seletividade social e dar concretude ao processo de democratização da sociedade brasileira.

Os métodos não são neutros, mas sim privilegiar a formação humana, que é de fundamental importância que os métodos favoreçam a correspondência dos temas trabalhados com os interesses das crianças e que estes possam reconhecer nesse trabalho pedagógico o auxílio ao seu esforço de compreender e agir na sua realidade. Daí a importância em definir os objetivos não por ações operacionais a serem alcançados pelas crianças ou pela escola, ou de comportamentos a serem adquiridos, mas expressos por meio da constituição



de conhecimento e habilidades que melhor expressam as intenções educativas a serem apreendidas, acumuladas e elaboradas pelos indivíduos em formação.

O exercício reflexivo voluntário da criança tem relação com a atuação dele em novas situações de vida, sejam estas escolares ou não. Assim, o CEPI Canela de Ema se pauta nas premissas de que a criança traz para escola um repertório rico de experiências e concepções; o entendimento de que este repertório, muitas vezes, é contraposto às atividades escolares; a interação entre o repertório próprio da criança e a ação pedagógica que constituem novas possibilidades de aprendizagem e, por decorrência, abrem novos caminhos didático-reflexivos.

Nessa linha de ação pedagógica, os temas a serem estudados surgem do interesse dos educandos ou são propostos pelos educadores. A ação pedagógica é devidamente planejada e a dinâmica de sala de aula valoriza os Centros de Interesse que trabalha com as inteligências múltiplas, de modo que são disponibilizados, em sala, espaços para a leitura, as artes visuais, as ciências, a língua portuguesa, os conhecimentos sociais e históricos e matemáticos.

Por esse entendimento, julgamos de fundamental importância que sejam oferecidas atividades diversificadas como: cozinha experimental, atividades musicais, leitura e artes.

O trabalho pedagógico fundamenta-se, também, numa concepção teórica histórico crítico de constituição do conhecimento. Esta vertente concebe o desenvolvimento humano como resultante de estruturações e reestruturações progressivas, mediante a ação do sujeito sobre a realidade e desta sobre o sujeito. Nesta concepção o ser humano é interagente. O conhecimento resulta da relação sujeito objeto, esta, em que os dois se solidarizam em lugar de se operarem, formando um todo único. “Conhecimento como síntese: unidade indissolúvel entre sujeito e objeto”.

As relações pedagógicas horizontalizadas refletirão a vinculação entre professores e educandos como produtores associados de conhecimento. O trabalho coletivo se realizará por meio de atividades cooperativas, de discussões em grupo, enfim, pela estruturação de uma comunidade estudantil.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR**

### **• Eixos integradores de cada etapa / modalidade**

A metodologia de trabalho do CEPI está voltada totalmente para o Currículo em Movimento, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e BNCC, estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e a do seu sistema de ensino. Com isso, é essencial que a metodologia se transforme de acordo com as exigências sociais, sendo fundamentada em várias concepções de ensino aprendizagem dentro de uma abordagem eclética, pois acreditamos que seguindo essa visão abrimos um leque de possibilidades metodológicas, que permitem um processo de construção do conhecimento significativo, favorecendo aos educadores e crianças uma flexibilidade em atender a subjetividade do ensino e aprendizagem e em consequência formamos cidadãos críticos e reflexivos.

A nova BNCC predispõe para a Educação Infantil seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças: “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”.

Dessa forma, é a partir dos campos de experiência que as crianças consolidam todos os seus direitos de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), o modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexistam como parte dos processos. O que se quer, é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, vejamos como serão trabalhados:

A criança é um indivíduo que tem o direito de ser inserida na comunidade que vive por meio dos eixos as crianças aprendem a brincar, cuidar, interagir com o seu meio social, no momento em que a criança é bem cuidada ela aprende a cuidar do meio em que está inserida. No Instituto Magia dos Sonhos – CEPI Canela de Ema, os eixos integradores estão introduzidos em tudo em que os educadores direcionam para as crianças de acordo com a realidade da Instituição.

Os eixos norteiam a aplicação das atividades dirigidas e livres e as crianças reproduzem e produzem vivenciando, eles passam nas rotas de conversa, no cuidado com os colegas, no cuidado com a higiene, na alimentação, no controle corporal e estão inseridos nos projetos aplicados na escola, tendo em vista que a criança é um sujeito de direitos.

Nesse sentido, temos como princípio compreender a infância e reconhecer a criança, numa perspectiva de educação para a cidadania. As ações educativas na Educação Infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de ideias.

Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientações do educador. Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF/ 2018, a escola adota os eixos transversais (Educação para a Diversidade/ cidadania e Educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade) e integradores sendo assim classificados: Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos, pág. 27:

“Possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referência para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

“O Eixo Integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir-precisam ser considerados juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.” (BRASIL, 2014, pág. 32).

De acordo com a citação acima buscamos desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasada nos eixos norteadores do Currículo e os temas transversais visando promover uma educação de qualidade através de projetos.

O Cepi Canela de Ema, trabalha diversas temáticas como educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade dentro dos projetos educacionais tendo como norteadores os Projetos propostos Secretária de Educação.

Sob esta perspectiva de projetos e pensando no protagonismo infantil, a equipe de trabalho desenvolve os três projetos “norteadores” com o intuito de promover ações e estratégias para a construção da identidade e autonomia da criança, com vistas, ao desenvolvimento integral, tornando-a atuante e protagonista da sua própria história, para a partir deles o desenvolvimento dos demais, em que cada criança será oportunizada a compartilhar sua história de vida, gostos e preferências, bem como ter contato, interagir e construir saberes, vivências e trocas com as outras crianças.

Neste contexto, dos projetos e pensando no protagonismo infantil, ressalte-se aqui, a X Plenarilha da Educação Infantil que tem como tema este ano, “Identidade e Diversidade: Sou assim e você como é?”

O trabalho com as crianças é permeado por diversas especificidades que fazem parte do processo de constituição dos sujeitos, visto que nesta fase da vida, os pequenos estão descobrindo o mundo se reconhecem como um indivíduo único, processo esse de autoconhecimento, que tem início quando nascem e só termina no final da vida. O “Projeto Brincar como Direito dos bebês e crianças” e “Projeto Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” permeiam todo esse contexto.

- **Educação para a diversidade**

A educação tem um papel fundamental sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade, cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e na dignidade humana, que garantem condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. As crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, não somente físicas e cognitivas, mas culturalmente também, devem ser respeitadas e suas culturas estudadas e valorizadas para que melhor se adaptem ao meio escolar. A roda de conversa é muito importante para essas colocações através dela trabalhamos o projeto valores para a vida, a onde as crianças percebem que os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo o uso deles diariamente procurando não discriminar, cooperando com o próximo, respeitando e convivendo com as diferenças entre os seres humanos. As diferenças não são sinônimos de incapacidade ou doença, mas de equidade humana.

- **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Reconhecer a criança como sujeito de direitos e dizer que ela é cidadã desde já e não apenas no futuro. Trabalhar a cidadania na infância é colaborar com o presente e o futuro de todos, inclusive por meio de promoção da participação ativa da criança, ouvindo sua voz e mostrando-lhe seus direitos e responsabilidades na Eca. Nesse sentido a instituição trabalha o Eca, os valores em roda de conversa, contação de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras livres e direcionadas. Desenvolvem o eu o outro e o nós e o respeito com os demais que os cercam.

- **Educação para a sustentabilidade**

No CEPI Canela de Ema, ensinamos as crianças à importância dos cuidados com o meio ambiente, através das temáticas água e meio ambiente e projeto horta, desenvolvendo com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como o desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância do meio ambiente, identificando as situações que causam danos a ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e assim incentivando o amor pela conservação da natureza. Por meio de conversas informais na roda, buscamos abordar os assuntos como tipo de animais, vegetação–plantas, animais marinhos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem, a importância dos 3Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar). Realizamos passeios aos arredores da creche aonde as próprias crianças vão cantando os lixos encontrados na rua. É incentivado diariamente os cuidados com a horta, assim como a importância de plantar uma semente. Utilizando sucata as crianças com o auxílio dos professores e da própria família constroem brinquedos recicláveis, a coleta seletiva é trabalhada através das lixeiras coloridas, dentre outras atividades.

- **Alinhamento com o currículo da etapa**

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil por meio das interações sociais, ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de

desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto o projeto CEPI Canela de Ema se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI Canela de Ema organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os campos de experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; relacionados no Currículo da Educação Infantil.

Na semana pedagógica foi realizado o estudo do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, assim pontuou-se suas atualizações conforme os campos de experiências e posteriormente durante esse mesmo período, deu-se ênfase ao planejamento anual das turmas respeitando os eixos integradores e transversais, especificando os campos a serem trabalhados no decorrer do ano letivo.

Durante as coordenações pedagógicas, foi possível realizar a montagem e atualização de projetos baseados no currículo a serem desenvolvidos no decorrer do Ano Letivo.

O corpo docente é formado por profissionais capacitados que se reúnem cinco vezes por semana para a coordenação pedagógica destinada ao planejamento, estudo e debates de temas pedagógicos visando sempre o desenvolvimento da criança como um todo, além de sempre participarem de oficinas, palestras, cursos capacitantes para a atividade docente.

No momento em que professores não estão em sala (na coordenação), as monitoras assumem a turma com atividades propostas e planejadas pelas professoras junto à coordenadora pedagógica.

Todas as atividades propostas à serem realizadas com as crianças estão em concordância ao Currículo em Movimento.

- **Organização do tempo e espaço**

O ambiente físico tem muita influência na disposição das crianças para nele permanecer e se envolver na programação. A decoração da sala de aula deverá ser feita com os trabalhos das crianças, com a participação delas tornando o espaço alegre, agradável e provocando curiosidade, exploração e descoberta. As mesas e cadeiras serão dispostas em grupos, em respeitando as atividades da ação pedagógica planejada para aquele dia.

Ambientes temáticos, previamente planejados, oportunizam que as crianças participem de rodízios para desenvolver “oficinas” de lazer, artes, dança.

Ambiente letrado: A aprendizagem tem como suporte um ambiente e uma prática pedagógica voltada para estimular a cultura letrada por meio das diversas linguagens trabalhadas na Educação Infantil e que estão em consonância com o Currículo em Movimento.

Ambiente de brincadeiras e de contato com as diversas linguagens. O professor estabelece o trabalho com as letras, sons e fonemas de forma variada diariamente. São utilizadas brincadeiras como bingo, caça às letras, colagem, listagem, cantigas e muitas outras formas facilitando a memorização e distinção de diferentes sons. Aprendizagens sobre quantidade devem acontecer por meio de brincadeiras e jogos que envolvam contagem e medições. Atividades de contar quantos somos, quantos estão presentes, meninas, meninos, quantos a mais, quantos a menos, quantos objetos, janelas, mobiliários, número de carros no estacionamento, quantos palmos mede um objeto, uma pessoa; enfim, situações que podem servir de mediação para o professor estimular o raciocínio lógico.

Ambiente de exposições: Confecção de livros por meio de desenhos e de acordo com o desenvolvimento da escrita, para exposição em mostras e intercâmbios de leitura.

Ambiente de constituição dos conhecimentos lógico-matemáticos. Desde pequenas as crianças vão elaborando ideias de quantidade e das relações lógicas. O professor deve trabalhar partindo do conhecimento que as crianças trazem, envolvendo o raciocínio matemático como algo ao alcance de todos, já

que a matemática é presença constante em nossas vidas.

- **Relação escola-comunidade**

As famílias por sua vez participam por meio de reuniões informativas, contribuem ao responder o questionário socioeducativo para a realização desta proposta, individualmente quando necessário são sinalizadas para vir à instituição educacional e realizar conversa sobre o comportamento e desenvolvimento da criança na instituição educacional junto à professora e coordenadora pedagógica. Semestralmente participam da reunião de entrega do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC e suas atividades, além de eventos com apresentações artísticas e cultural em culminância ao desenvolvimento dos projetos.

Buscando atender as famílias e conseqüentemente elaborar projetos que possam estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência, aproximando instituição e família são realizadas ações sociais para contemplar a comunidade.

A busca ativa é realizada pelos aplicativos de mensagens, via telefone, registrados em ata e no Caderno de registro da turma. Em casos sem devolutiva acionamos o Conselho Tutelar.

- **Relação Teoria e Prática**

Orientações Pedagógicas para elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e para organização da coordenação pedagógica, tem a intenção de subsidiar gestores, profissionais da educação, estudantes e toda a comunidade escolar na definição de metodologias que favoreçam a reflexão, a avaliação, a pesquisa, o estudo, o debate, os consensos, os dissensos e os conflitos que emergem de toda construção coletiva. Partimos dos pressupostos de que a elaboração do PPP “requer uma reflexão profunda sobre as finalidades da escola, sobre o reconhecimento de sua historicidade e sobre um processo de auto avaliação que possibilite construir uma nova organização do trabalho escolar” (SILVA, 2007, Pág. 139). (Orientações Pedagógicas, pág. 13).

- **Metodologias de ensino**

O Cepi Canela de Ema trabalha de forma lúdica e didática em sua metodologia buscando o interesse de seus educandos para proporcionar



momentos de aprendizagem e diversão. Destacando-se conforme descrito abaixo algumas ações:

A utilização do brinquedo tem um poder de envolver a criança totalmente: na ação, no pensamento, nas emoções, no relacionamento social e na permeabilidade com todas as áreas do conhecimento, tornando-se assim, mecanismo privilegiado de promoção do desenvolvimento. A Escola pretende ser, em todos os seus espaços e momentos, lugar de aprendizagem, uma vez que a criança passa horas brincando individualmente e em grupo. A utilização de brinquedos e a realização de brincadeiras foi uma necessidade que partiu de como as crianças pequenas desenvolvem-se o sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e do grupo onde vive, proporcionando uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.

O desenvolvimento de projetos que evidenciem temas sociais contemporâneos. Projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança. Seu planejamento deve ser coletivo e provocar o empenho de todos para o sucesso do trabalho. Conforme a idade das crianças, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexos.

A roda da conversa, esta estratégia é de grande relevância porque estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento, o conhecimento dos companheiros. É um bom momento para o professor conhecer melhor como o educando está pensando.

Atividades diversificadas que atendam o desenvolvimento cognitivo da criança. O trabalho do professor provoca curiosidade, o interesse das crianças para ir além do conhecimento que já têm. Esta ação deve contar com perguntas que provoquem o contraditório e o pensamento divergente, com a utilização de situações de conflito de opiniões entre as crianças, provocar o pensamento e a busca de respostas, trazer contribuições externas com vistas à ampliação dos referenciais de aprendizagem.

O entorno da escola também é escola. A sala de aula é apenas uma parte do espaço de interação e aprendizagem. Todas as dependências e instituições

são, para as crianças, lugares de educação. Visitas em ambientes públicos e privados que favorecem contato com realidade diferente e se tornam fonte de novas experiências.

Todos os textos são estimuladores de leitura. A hora da leitura deverá se constituir o momento que as crianças têm contato com o mundo da imaginação e com a escrita.

É praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica. Entretanto, é importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano escolar.

A rotina presencial contempla recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Para planejar a rotina de sua sala de aula, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois esta deve adequar-se à realidade das crianças.

- **Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

O CEPI Canela de Ema oferta educação infantil em tempo integral com 10 horas de atendimento no horário de 7h30 às 17h30, seguindo o Calendário 2024 das Instituições Educacionais Parceiras (Portaria nº667 – 08 de setembro de 2021). Distribuídos em Bebês, Crianças Bem Pequenas I e II. De forma 100% presencial.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

O Cepi Canela de Ema utiliza a criatividade para desenvolver nas crianças, meios para que possam ampliar seus conhecimentos, aprender brincando e despertá-los para a criação através de uma interação lúdica com o conhecimento por meio de atividades pedagógicas específicas, como os projetos educacionais a seguir:

Projeto Plenarinha – “Identidade e diversidade : sou assim e você, como é?”

Esse projeto visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. Ao longo das temáticas que antecedem a Plenarilha local, as crianças realizarão atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal e o imaginário, sob a orientação e auxílio da professora.

#### Projeto Brincar como direito dos bebês e das crianças:

O projeto busca utilizar o brincar e proporcionar à criança o desenvolvimento de várias áreas cognitivas, dentre elas podemos citar a criatividade, imaginação, desenvolvimento de sequência lógica, uma vez que a criança cria um roteiro, uma história para ilustrar sua brincadeira, a aquisição de linguagem. A coordenação motora fina e grossa também se desenvolve através das brincadeiras. Dentro da importância do brincar também podemos acrescentar a musicalização, que parte das brincadeiras de roda, onde se utiliza de ritmo e sequência. Pode-se ainda afirmar que, o brincar na infância prepara as crianças para o seu sucesso na escolarização e para a vida adulta.

#### Projeto Alimentação Saudável:

O projeto foi elaborado com o objetivo de abordar o papel da escola em desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade das crianças a respeito dos alimentos

### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

- **Articulação com os objetivos e metas do PPP**

Os projetos foram desenvolvidos buscando trabalhar com um tema e objetivos específicos, de uma forma dinâmica dentro da instituição, tornando as aprendizagens mais atraentes motivando as crianças a participarem das

atividades propostas, permitindo que as crianças aprendam fazendo e reconheça a própria autoria naquilo que produz, por meio de questões de investigação que lhe impulsionam a contextualizar conceitos já conhecidos e descobrir outros que emergem durante o desenvolvimento dos projetos, aguçando a curiosidade e criatividade de cada um, buscando o seu desenvolvimento em um todo.

- **Articulação com os objetivos e metas do PPP**

Todos os projetos foram elaborados com a contribuição do corpo docente, gestão e famílias, levando em consideração as ideias, anseios e necessidades pertinentes ao momento e comunidade local, tendo como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, abordando os campos de experiências Corpo, Gesto e Movimentos, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, Traços, Sons, Cores e Formas, Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações em todas as propostas.

Projeto Criança faz carinho;

Este projeto visa proporcionar um convívio de harmonia e tranquilidade entre as crianças, através das ações do dia a dia e nós como escola assumimos esse compromisso; planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo a amizade, o respeito e a partilha.

Projeto Tchou, fraldinha;

Esse projeto é realizado em colaboração pais e escola respeitando o tempo de cada criança. Essa é uma fase importante, esse é o momento da conquista da autonomia, onde acontecem as grandes descobertas na vida das crianças, onde elas tomam consciência do seu corpo e suas capacidades. O projeto se inicia nas turmas de Maternal I..

Projeto Musicalização;

Esse projeto visa fazer uso das músicas infantis para potencializar o desenvolvimento das nossas crianças em um todo, pois a música é capaz de melhorar significativamente a criatividade, memória, sensibilidade, a percepção, o aumento da concentração, a consciência corporal e a motricidade.

### Projeto Horta;

Este projeto tem em vista trabalhar a realidade e aproximar os crianças de questões que fazem parte do meio social, como a preocupação com os recursos naturais. O contato das crianças com a terra, as plantas e hortaliças possibilita estreitar a sua relação com a natureza e contribui para a conscientização sobre os impactos das suas ações no meio ecológico. Outra importante contribuição está relacionada ao aprendizado sobre alimentação e nutrição as crianças poderão utilizar os produtos da horta em atividades coma nutricionista e compreender a importância de hábitos saudáveis para a saúde. Além disso, também pode difundir esses conhecimentos para os demais meios em que está inserido, principalmente o ambiente familiar.

### Projeto Festa Junina;

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamos por realizar um projeto que valoriza a cultura e diversidade de nosso rico país.

As festas juninas caracterizam um resgate a valorização da cultura do homem do campo, através desse festejo as crianças podem conhecer as tradições do nosso país, as comidas, músicas e danças, se desenvolvendo através de brincadeiras que fazem parte da nossa cultura. E nesses momentos que as crianças irão aprender de forma lúdica fatos históricos e elementos culturais.

### Projeto Leitor em Formação;

Na educação Infantil a contação de histórias deve se fazer presente, pois desenvolve a fala e a escuta, contribuindo para a interação e socialização de todos. Por meio das histórias na Educação Infantil, pode estimular as crianças a despertar o gosto pela leitura. Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade de trazer para a rotina da sala de aula histórias que motivem, encantem e despertem em nossas crianças a certeza de que a imaginação é tão necessária na infância. Desta forma, reavivamos que a arte de contar histórias dentro do contexto escolar é um excelente recurso pedagógico para enriquecer

as experiências infantis, estimulando formas de linguagens variadas, ampliando seu vocabulário desenvolvendo a onfiança e proporcionando à criança viver o imaginário.

## **15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

Na Educação Infantil, a avaliação é global e contínua, e ocorre mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. O olhar sensível dos educadores é importante para esse processo que é desenvolvido durante as atividades diárias em qualquer momento e espaço.

- **Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se num dos pontos vitais da prática pedagógica do educador. Na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada.

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

A avaliação na educação infantil é um processo contínuo e essencial para acompanhamento das crianças, identificando suas potencialidades e dificuldades, a fim de promover intervenções pedagógicas adequadas. As educadoras desempenham um papel fundamental nesse processo, observando, registrando e dialogando com as crianças.

- **Avaliação em larga escala**

O CEPI Canela de Ema não é avaliado em larga escala, pois o primeiro Ciclo da Educação não é campo abrangido por esse tipo de avaliação.

### • **Avaliação Institucional**

As ações desse Projeto Político Pedagógico serão avaliadas processualmente em momentos como: coordenação pedagógica realizada diariamente das 15h30 às 16h30 com os professores e as terças e quartas-feiras com a equipe de monitores de 9h às 10h, em reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias. Todos esses momentos são tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação de documento.

Diante disso, é possível inferir que a revisão do documento se dará anualmente, pois a PPP é um documento vivo e que demonstra a identidade da Instituição e também um norteador das ações a serem desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano letivo. Além disso ocorrem as seguintes avaliações institucionais:

i. Avaliação do Corpo Docente (auto-avaliação) observando os seguintes aspectos:

- Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação e de colaboração;

- Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com as crianças e seus responsáveis.

ii. No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar a escola para receber as crianças;

iii. com a participação da coordenação e a direção pedagógica a equipe da educação se reúne pelo menos uma vez por semana a fim de discutir e planejar os trabalhos desenvolvidos que estão sendo realizados e a realizar, havendo assim, uma integração constante entre a coordenação pedagógica, direção pedagógica e o corpo docente;

iv. a coordenação e a direção pedagógica reúnem-se com as monitoras, uma vez por semana, para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas no período vespertino com as crianças;

v. ao final de cada semestre as professoras reúnem-se com os

pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento da criança e para que os mesmos possam tomar ciência de que a criança está aprendendo e desenvolvendo na escola.

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A avaliação das aprendizagens será feita através do registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento, os quais serão construídos pelo educador ao longo do processo, através de:

1. Fichas individuais;
2. Relatórios individuais;
3. Relatos diários das crianças;
4. Comunicação entre os professores, coordenação e direção;
5. Acompanhamento da Coordenação junto aos responsáveis da criança;
6. Acompanhamento e comunicação com nutricionista;
7. Reuniões de pais e/ou responsáveis;
8. Conselhos de Classe;

- **Conselho de classe**

O conselho de Classe e as coordenações coletivas objetivarão encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

O conselho de classe é realizado semestralmente com a participação do corpo docente, coordenadora, diretora e secretária escolar, abordando e debatendo os aspectos de cada turma e intervenções necessárias, é um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, crianças e professores, situam-se conscientemente no processo, servindo para reorientar a ação pedagógica, a partir de fatos apresentados e metas traçadas no Projeto Político - Pedagógico.



## **16. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **Profissionais de apoio escolar:**

- **Monitor:**

Sabemos que para oferecer uma educação de qualidade, os saberes dos profissionais que atuam nessa etapa devem estar direcionados para o trabalho pedagógico que considere e valorize as diferentes linguagens utilizadas pelas crianças, assim como as necessidades específicas de sua fase de desenvolvimento, nesse sentido o monitor tem papel importante no processo de desenvolvimento das crianças, participando de formações para ampliar o conhecimento, coordenações com a coordenadora e diretora e planejando atividades a serem desenvolvidas com as crianças e dar suporte para a professora regente participando em todas as atividades com as crianças.

- **Jovem Aprendiz:**

A contratação do menor aprendiz atende ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/42 e ao Decreto nº 9.579 de 22 novembro de 2018.

De acordo com o Art.48, do Decreto 9.579/2018 (BRASIL,2018), “as tarefas” desenvolvidas, pelo o menor aprendiz, no ambiente de trabalho devem ser de complexidade progressiva. Assim, considerando que “as tarefas” das salas de referências da Educação Infantil são de alta complexidade, por se tratar de atendimento a bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, não devem ser realizadas por menores aprendizes. “ O menor aprendiz (14 a 18 anos) realiza tarefas simples e tarefas próprias da Instituição.

- **Coordenação Pedagógica**

A estrutura e organização do trabalho administrativo é conduzido nessa Instituição, pela presidente Débora Soares dos Reis, dando suporte de forma igualitária para os gestores internos envolvidos no processo educativo. No CEPI Canela de Ema, a organização do trabalho pedagógico é realizada pela diretora pedagógica Ana Lúcia Soares Gonçalves, pela coordenadora pedagógica Adriele Aline da Silva Portugal, professores e monitores e demais funcionários, adotando diálogo aberto e assegurando a todos os envolvidos um ambiente saudável, de respeito e amor, assim proporcionando para as crianças experiências educativas prazerosas e significativas.

O acompanhamento do trabalho pedagógico são feitos pela Comissão

Gestora (SEEDF) de acordo o plano de trabalho aprovado no início do ano de 2024, com detalhamento da quantidade de crianças a serem matriculadas, quantidade de funcionários, materiais didáticos- pedagógicos e de consumo (alimentação e higienização) e ao final de cada trimestre, a Instituição Educacional elabora o Relatório Informativo de Execução (RIE) dos recursos financeiros recebidos e utilizados nesse período à Comissão Gestora que realiza visitas semanais à nossa Instituição Educacional.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O trabalho pedagógico se organiza conforme os campos de experiências elencados no Currículo da Educação Infantil, no qual o corpo docente planeja suas atividades relacionando no mínimo dois campos por dia.

Podendo utilizar os projetos da Instituição conforme o campo de experiência e cronograma mensal discutido em coordenação.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

O Cepi Canela de Ema realiza durante o ano letivo treinamentos e capacitações presenciais ou virtuais, para o corpo docente, monitoras com palestras e estudos. Nas coordenações semanais tanto do corpo docente como também das monitoras há momentos de estudo de temas pedagógicos presentes no Currículo em Movimento.

O Cepi Canela de Ema sempre participa com seu corpo docente dos dias de formação e das palestras e oficinas oferecidas pela SEEDF.

## **17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

- **Redução de abandono e evasão**

A equipe pedagógica e de Gestão do CEPI Canela de Ema observam as ausências de suas crianças e providenciam por meio de ligações saber o real motivo das faltas, em caso de não encontrar a família é feito um ofício para o

Conselho Tutelar de Sobradinho II solicitando informações sobre a ausência da criança.

- **Recomposição das aprendizagens**

Ela é composta por uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando as crianças em diferentes níveis de aprendizagem.

São utilizadas as seguintes estratégias para a recomposição de aprendizagens:

Acolher as crianças e realizar avaliação diagnóstica alinhando as atividades ao currículo com flexibilidade, avaliar e acompanhar as aprendizagens através da observação e registros.

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A cultura de paz é abordada através do conhecimento dos valores humanos semanalmente dentro do planejamento pedagógico, através das brincadeiras, rodas de conversas, contação de histórias e situações da vida prática, levando em consideração os sentimentos e emoções das crianças.

- **Qualificação da transição escolar**

Ao final do segundo semestre são realizadas atividades diferenciadas com as crianças que deixarão a creche e ingressarão em outra escola. Para possibilitar o conhecimento dessa nova fase na vida das crianças, com muita afetividade e atenção faz-se uma transição respeitando a nova realidade que as crianças irão enfrentar em sua vida, realizando atividades lúdicas que promovem aprendizagem e desenvolvimento para esse momento. A transição representa uma etapa essencial no percurso de uma criança, pensando nisso as atividades foram elaboradas para preparar as crianças para essa nova etapa da vida delas, buscando as melhores estratégias para favorecer uma transição adequada, almejando o seu sucesso escolar. Abordando o tema mudança de forma lúdica, incentivando as crianças a encarar a mudança como algo positivo, apresentando a nova escola, estimulando as crianças a fazerem novas amizades na outra escola.

## **18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O PPP é implementado desde a semana pedagógica e acontece ao longo do ano de acordo com o calendário das Instituições Parceiras (fevereiro a dezembro), utilizando o PPP anterior, Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil e instrumentos de avaliação diversos.

O Projeto Político Pedagógico acontece de forma sistemática no dia a dia da escola e contempla ações descritas no plano, tais como: gestão escolar, professoras e demais colaboradores, envolvendo toda a comunidade escolar visando um atendimento de qualidade, através do planejamento pedagógico e uma gestão administrativa voltada para as necessidades levantadas dentro do ambiente escolar. Promove formação continuada e valorização dos profissionais e realiza avaliações em todos os âmbitos para a melhorias na escola.

- **Gestão Pedagógica**

A organização do trabalho pedagógico na escola é estruturada de acordo com a carga horária das professoras que atuam 40 horas semanais, sendo 35 horas de regência e 5 em coordenação pedagógica, sob a orientação da coordenadora pedagógica e direção as quais articulam a teoria e a prática.. As práticas pedagógicas tem como Eixo Integrador do Currículo o ‘Educar e cuidar, Brincar e interagir e os Eixos Traansversais “Educação para a sustentabilidade, Educação para os direitos humanos e Educação para a cidadania” abordados pelos campos de experiências: O eu o outro e o nós, Corpo, gestos, e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- **Gestão De Resultados Educacionais**

A equipe gestora da Creche Canela de Ema, no início do ano letivo realizou a reunião de pais onde conversou sobre as concepções de nossa escola, bem como as características e peculiaridades de nossas crianças. Para a avaliação dos resultados, foram planejados momentos de avaliação por toda a comunidade escolar, acolhendo as necessidades da comunidade escolar e fazendo a manutenção de um ambiente participativo com o acompanhamento e intervenções necessárias.

- **Gestão Participativa**

A equipe gestora envolve todo os os segmentos que fazem parte

do processo educacional em um ambiente do trabalho coletivo participativo, nas coordenações pedagógicas, fortalecendo o conselho de classe, implementando ações que estimulam a participação da comunidade nas necessidades da escola, promovendo ações de comunicação com a comunidade escolar.

- **Gestão Financeira**

O Instituto busca realizar uma gestão financeira eficiente para promover um espaço adequado às necessidades desse PPP. Gerindo de forma transparente os recursos públicos do GDF prestando contas sobre o repasse junto a Secretaria de Educação. Administra os recursos, em prol da melhoria e manutenção do espaço físico da escola, na aquisição de materiais pedagógicos, brinquedos, produtos de higiene, limpeza e alimentação. Mantém a prestação de serviços de acordo com o plano de trabalho vigente.

- **Gestão Administrativa**

A gestão administrativa é fundamental para o atendimento das necessidades da comunidade escolar assim como a implementação de nosso PPP. A equipe gestora tem por objetivo zelar pelos bens patrimoniais da creche, assegurando a gestão democrática na escola, garantindo a participação efetiva de toda comunidade escolar e manter as relações interpessoais saudáveis e prazerosas.

## **19. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

- **Avaliação coletiva**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo. Para que as ações propostas sejam alcançadas é fundamental que a nossa instituição estabeleça uma rede de relações entre as crianças, professores, pessoal de apoio, pais e comunidade, mediando a construção de uma identidade própria, portanto, um trabalho importantíssimo a ser exercida quanto a realização de análises da realidade, a busca de mudanças, a visão interativa e reflexiva, por meio da participação de todos os envolvidos.

O Cepi proporcionará momentos nas reuniões de Pais e Mestres para tratar do feedback do Projeto Político Pedagógico além de questionários relacionados as ações existentes no PPP incentivando o conhecimento e a interação da comunidade escolar com o Projeto Político Pedagógico da escola com referências na rotina escolar.

- **Periodicidade**

A avaliação será realizada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos, utilizados pela direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Será realizado relatórios anuais abordando os pontos positivos e negativos das ações da instituição.

- **Procedimentos/Instrumentos**

O processo decorrerá durante o ano letivo, por meio de diálogos, relatos, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

- **Registro**

O registro será realizado através de relatórios e anexados em livros atas.

## 20. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.
- BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.] Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB Brasília**, DF, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. SEESP; MEC, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil** - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.
- Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2013.
- Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra: 2000.
- FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão**. Vozes: Petrópolis, 2009.
- Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.
- KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: I Seminário Nacional: Currículo em movimento: perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. v. 1. p. 1-20.
- Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras** que ofertam Educação Infantil.
- Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018..**
- Site:**
- <http://www.codeplan.df.gov.br/pdad/> Capturada dia 18 de maio de 2019.

PIAGET, Jean **Os Pensadores**, Editora Abril, 1983.

**Pressupostos teóricos da Educação Básica do Currículo em Movimento.** SEDF

**Resolução nº 1/2012-CEDF** de 11 de setembro de 2012 e suas alterações. RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2003. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da Práxis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil. História e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação). SANTOMÉ, Jurjo.

**Globalização e Interdisciplinaridade – O Currículo Integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul LTDA, 1998. SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Pressuposto SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil** Teórico. Brasília: GDF

VYGOTSKY, L. S. **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Tradução do russo e prefácio de Zóia Ribeiro Prestes.

[https://uspdigital.usp.br/apolo/apoObterAtividade?cod\\_oferecimentoatv=33673](https://uspdigital.usp.br/apolo/apoObterAtividade?cod_oferecimentoatv=33673)  
[caderno Brincar](#)

<https://escolasantaursula.com.br/conteudo/projetospedagogicos/projetobrincairea-de-crianca/>

<https://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=2554> Currículo em Movimento (Pág 73, 91 e 85)

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/brincar-na-educacaoinfantil>

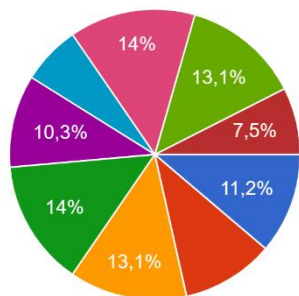


## 21. APÊNDICES

### PESQUISA REALIZADA COM AS FAMÍLIAS

Em que turma o(a) seu(sua) filha está matriculado(a)?

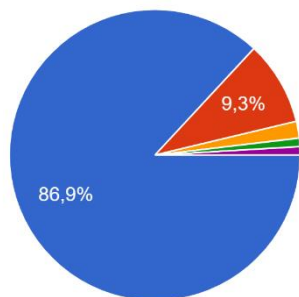
107 respostas



- Berçário I
- Berçário II A
- Berçário II B
- Maternal I A
- Maternal I B
- Maternal II A
- Maternal II B
- Maternal II C
- Maternal II D

Sua casa está localizada em ?

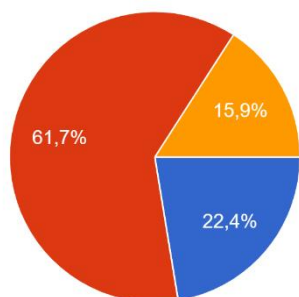
107 respostas



- Zona urbana
- Zona Rural
- Assentamento
- Condomínio
- setor de mansoes

A casa que você mora é?

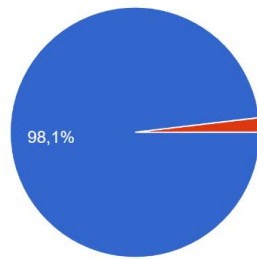
107 respostas



- Própria
- Alugada
- Cedida

### Você tem acesso a internet?

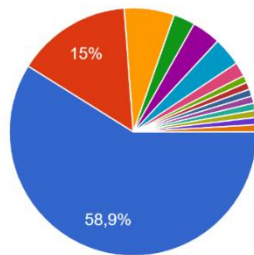
107 respostas



- Sim
- Não

### Qual é a faixa de renda mensal da família?

107 respostas

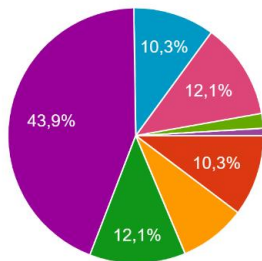


- Até R\$1.500,00
- De R\$1.500,00 até R\$2.500,00
- De R\$2.500,00 até R\$3.500,00
- De R\$3.500,00 até R\$5.000,00
- De R\$5.000,00 até R\$10.000,00
- 1000
- 1.000,00
- 831,30

▲ 1/2 ▼

### Qual seu grau de escolaridade?

107 respostas

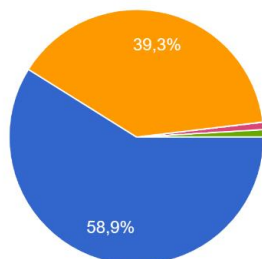


- Não escolarizado
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Especialização

▲ 1/2 ▼

### Quem é responsável pela criança?

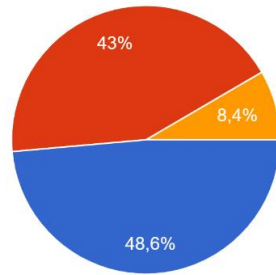
107 respostas



- Pais (ambos)
- Pai
- Mãe
- Padrasto ou Madrasta
- Avós
- Tutor
- 1300
- Pai e mãe

Qual a faixa etária do(a) responsável?

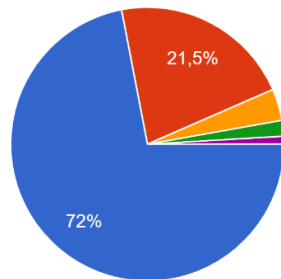
107 respostas



- De 18 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- 61 ou mais

Quantos filhos você possui matriculados na escola?

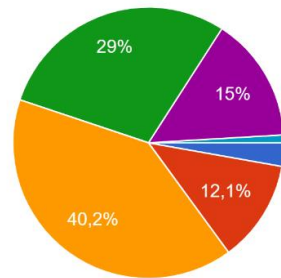
107 respostas



- Um
- Dois
- Três
- 5
- 4

Incluindo você, quantas ssoas vivem em sua residência?

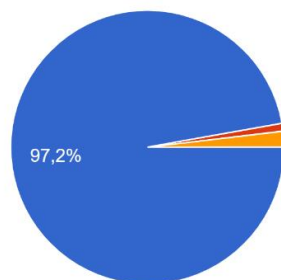
107 respostas



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5 ou mais
- 7

A escola faz reuniões com os responsáveis ?

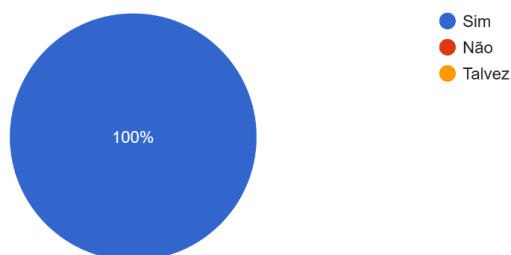
107 respostas



- Sim
- Não
- As vezes

Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre escola e família?

107 respostas



## PLANOS DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
Participar da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico; Planejar e coordenar as atividades do Corpo Docente no que se refere à seleção e à adoção de material didático, ao seu plano de trabalho; Acompanhar as atividades Pedagógicas dos professores durante a Docência e promover momentos de formação durante a Coordenação Pedagógica; Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação; Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da Instituição; Orientar os profissionais, em especial os recém-contratados, quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e Regimento da Instituição, à adoção e implementação das orientações pedagógicas e curriculares, ao preenchimento do Diário de Classe dos instrumentos de avaliação, dentre outros;	Projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexos.	Atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino aprendizagem; Coordenador e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; Propiciar o trabalho em conjunto por área, por séries, para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino aprendizagem; Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos; Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógicos e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores.	Acompanhar periodicamente com o corpo docente os resultados ao longo do ano letivo.	Coordenador. Poderá partilhar ações, registrando em cada ação caso outro esteja envolvido, diretor, professor, estudante, família, enfim, todos que contribuírem para a execução do projeto, promovendo integração entre família, a equipe de especialistas, os professores e funcionários da escola, visando uma ação educativa	Ano Letivo

<p>Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional e pela SEDF – em especial pela Subsecretaria de Educação Básica, Coordenação de Educação Infantil e Coordenação Regional de Ensino; Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;</p> <p>Auxiliar os demais profissionais nos serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.</p>				compartilhada	
--	--	--	--	---------------	--

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA**

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.</p> <p>Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança e a violência.</p>	<p>Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos bio- psico - sócio- histórico- culturais. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.</p> <p>Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.</p>	<p>Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino.</p> <p>Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para crianças e demais colaboradores.</p> <p>Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.</p> <p>Reuniões para conhecer a realidade escolar e orientar os responsáveis;</p> <p>Entrega de materiais pedagógicos para</p>	<p>Realizar a auto avaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.</p> <p>Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.</p>	<p>Equipe Pedagógica Responsável do Aluno</p>	<p>Anualmente; Atendimento aos crianças.</p>

		realização das atividades;			
--	--	----------------------------	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Garantir o direito de acesso a Aprendizagem assegurado aos crianças.	Superação dos Índices Desenvolvimento Educacionais propostos pelo MEC.	- Encontros Periódicos envolvendo a criança no contexto escolar. - Avaliações Processual e Contínua	A avaliação será realizada através de observações e registros de desempenho e participações;	Gestores, professores, monitores	Avaliações periódicas Longo prazo

**PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Tomar decisões visando um consenso para uma organização. Promover pesquisas de satisfação com a Comunidade; Promover debates de discursões sobre andamento da instituição com Colaboradores.	Envolver toda a família e equipe no processo educacional visando melhorias; Desenvolver atividades acessíveis garantindo a participação coletiva, escola, aluno e família.	Reuniões e encontros com a família e colaboradores. Reunião com agendamento de horários com as famílias.	Realizar questionários e debates avaliativos.	Equipe pedagógica e comunidade escolar.	Anual ou quando houver necessidade.

**GESTÃO FINANCEIRA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada dos colaboradores; Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, aonde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos. *Promover significativas mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes.	Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino - aprendizagem; Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; Contribuir para a formação continuada dos colaboradores;	Estudos e debates sobre o Currículo em Movimento; Proporcionar palestras e fóruns de educação infantil; Trabalhar para a preservação do clima organizacional; Valorizar e reconhecer o trabalho dos colaboradores; Encontros agendados sempre que necessário virtualmente de coordenadores e equipe pedagógica para discursão dos assuntos pedagógicos;	A avaliação será realizada através de observações e registros de desempenho e participações;	Equipe pedagógica	Durante todo o ano.

**PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Tomar decisões visando um consenso para uma organização. Promover pesquisas de satisfação com a Comunidade; Promover debates de discursões sobre andamento da instituição com Colaboradores.	Envolver toda a família e equipe no processo educacional visando melhorias; Desenvolver atividades acessíveis garantindo a participação coletiva, escola, aluno e família.	Reuniões e encontros com a família e colaboradores. Reunião com agendamento de horários com as famílias.	Realizar questionários e debates avaliativos.	Equipe pedagógica e comunidade escolar.	Anual ou quando houver necessidade.

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Administrar e supervisionar o trabalho realizado na Instituição; Administrar, planejar, coordenar e avaliar as atividades didático – pedagógicas e administrativas da escola.	Proporcionar um ambiente educacional de qualidade;	Elaborar ações com transparência e responsabilidade	Pesquisas de Satisfação e institucionais;	Diretor Pedagógico	Durante o ano letivo.

**PROJETOS**

**\*Projeto Criança faz carinho:**

**Justificativa:**

Este projeto visa proporcionar um convívio de harmonia e tranquilidade entre as crianças, através das ações do dia a dia e nós como escola assumimos esse compromisso; planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo a amizade, o respeito e a partilha. O projeto acontecerá durante todo o ano letivo.

**Objetivos:**

- Compreender que a mordida é dolorida e machuca, estimulando criar bons hábitos de respeito às regras e aos colegas do grupo;
- Conhecer novas formas de expressar seus sentimentos que não seja a mordida através da brincadeira promover a interação e afetividade.
- Reconhecer e identificar a boca, a língua e os dentinhos, informando sua função no corpo humano e comparar com a de um animalzinho.

- Caracterizar o companheirismo, a proteção e os cuidados essenciais que se deve ter em grupo e aprender a dividir objetos, brinquedos e pessoas.

- Refletir sobre certo e errado, ofertar atividades que possibilitem extravazar sentimentos, estimular oralidade, a coordenação motora fina e a expressão corporal.

### **Desenvolvimento:**

- Na rodinha vamos apresentar uma boca grande e perguntar para as crianças para que serve a boca? Explicar que todos tem boca e que a boca serve para comer, tomar sorvete, morder maçã, melancia, carne... E o cachorro faz o que? Cachorro morde? Aproveitar o momento e contar a história: “Mordida não, Napoleão!”

- Contar a história, “A Jacarezinha que mordia” e conversar com as crianças sobre a história dando ênfase que criança dá beijinho. Solicitar que as crianças deem beijinhos em si mesmas, jogue beijos para os colegas e façam um carinho.

- Trabalhar com o espelho, na rodinha conversar com as crianças sobre a boca e apresentar para elas um espelho e pedir para que cada um observe sua boca no espelho. Após apresentar uma boca confeccionada com papelão, deixar as crianças manusear a boca observando o que tem dentro da boca, dentes? Língua? E para que servem? Conversar com as crianças sobre o que podemos fazer com nossa boca? A boca pode morder o que? Apresentar imagens de alimentos e lembrar as crianças do lema da sala, “criança dá beijinho ”

- Rasgadura de papel. Distribuir revistas e jornal para as crianças realizarem rasgadura e confeccionar uma bola de papel e brincar com a bola na caixa onde eles deveram encaixar a bola para que ela entre dentro da caixa, esvaziar a caixa e deixar que coloquem de novo, brincar enquanto houver interesse.

- Apresentar a música “Não pode morder (Musicalização Divertida). Confeccionar com a turma o mural da afetividade, com imagens de pessoas se abraçando, beijando ou fazendo carinho. Observar e conversar sobre as imagens. Deixar cartaz exposto na sala. Lembrar que mordidas jamais, apenas carinhos.,

- Brincadeira: Sai Piaba – Em círculo de pé cantar a música com as crianças: “Sai sai sai o piaba, enfatizando situações de afeto e carinho entre as crianças.

Para a culminancia será realizada uma festa com a decoração de



beijinhos e distribuídos muitos beijinhos de papel para que as crianças entreguem aos colegas e todas se abracem.

### \*Projeto Tchou. Fraldinha:

#### **Justificativa:**

Esse projeto é realizado em colaboração pais e escola respeitando o tempo de cada criança. Essa é uma fase importante, esse é o momento da conquista da autonomia, onde acontecem as grandes descobertas na vida das crianças, onde elas tomam consciência do seu corpo e suas capacidades. O projeto se inicia nas turmas de Maternal I e II e tem duração durante todo o ano letivo.

#### **Objetivos:**

- Estimular a retirada da fralda;
- Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento;
- Trabalhar em parceria: escola e família;
- Evitar um processo violento dessa mudança;
- Tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.

#### **Desenvolvimento:**

- **Conversar com os pais** sobre a necessidade e autorização para tirar a fralda. Explicando e orientando sobre como será o projeto. Enviar **bilhete informativo aos pais** informando do projeto e etapas desse processo, deixando bem claro que tanto na escola como em casa, o processo tem que ser seguido do mesmo modo. Os pais também podem enviar calcinhas e cuecas com estampas de desenhos, que eles adoram.

- **Incluir** alguns títulos de livros do projeto e a cada semana enviar para casa de uma criança para que a família participe de atividades lúdicas sobre o assunto e possa reforçar o trabalho feito na escola.

- **Leitura de livros** sobre o assunto (temos dicas de leitura no fim do post), contação e recontação da história e **uso de fantoches** para falar sobre o tema. Conversa em rodinha sobre o assunto.

- Colocar a **criança no vaso** e contar suas histórias preferidas. Ela relaxa, ri e faz xixi. Depois que ela conseguir, faça festa! Se não conseguir incentive-o a continuar tentando!

- **Manter uma rotina**, ter horários específicos para o usar o banheiro (geralmente de 15 em 15 minutos, ir aumentando gradativamente). Se preciso, levar um despertador para a sala para não esquecer.

- Presentinhos, mimos ou **lembrancinhas** para aqueles que conseguiram é uma ideia ótima!

- Trabalhar com bonecas que "fazem xixi" e demonstrar em um peniquinho para toda turminha. Mostrar que ela tirou a fralda e usa calcinha!

- No banheiro, usar o espelho para mostrar à criança que ela está sem fralda e por isso agora usa o vaso. Sempre dá certo!

- Fazer um combinado ou cartaz sobre o assunto, colocar uma estrelinha cada vez que a criança solicitar a ida ao banheiro e, ao voltar, ser recebida com muita alegria pela turma. Não reprimir os que não solicitarem e fizerem na roupa

- Colar na parede do banheiro um cartaz de cartolina ou EVA, de um lado escrever xixi e do outro cocô, a criança ganha um presentinho (potinho de guache, uma cartela de adesivos...).

- Sempre perguntar a criança se ela quer ir ao banheiro e incentivá-la a ir, mesmo ela dizendo que não quer ir... Tornar isto uma rotina a ajudará no processo. Quando levar ao banheiro, **ter paciência**... Fazer barulhinho com a boca, imitando o xixi e falar: "Vamos ouvir o barulho do xixi?", o barulhinho da torneira vazando água as vezes também ajuda... e barulho de descarga diverte e incentiva-os a voltar, deixe-os apertar a descarga.

- Levar um vídeo ou filme para a salinha para ver com a turma... Sugerimos aqui o vídeo Saindo das fraldas, da Casa Azul.

- Levar a criança no banheiro para ver o coleguinha maior fazer xixi ou cocô também é ótimo, crianças adoram imitar a outra. Que tal todos irem a banheiro ao mesmo tempo? Um estimula o outro. Geralmente quando o amiguinho termina a criança pede pra fazer também.

- Usar adesivos ou incentivos ajuda a turminha a familiarizarem-se com a questão do desfralde. Outra dica é um carimbo na mãozinha com mensagem.

Ao final do dia ajude-os a colar os adesivos de incentivo na agenda ou caderno, com os dizeres: "Rei do penico", "Rainha do penico!" "Já consigo fazer sozinho", "ops, escapou!", "Consegui fazer xixi no vaso!", "Parabéns para mim!"... Estes momentos são muito esperados por todos e logo eles começam a ajudar os outros para ganhar mais adesivos e vencer o medo do vaso sanitário!

- **Desfile das fraldinhas** - Fazer um desfile com a turminha com as fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfilarem pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde.

- **Não brigar** com as crianças quando fizerem xixi na roupa, tem que ter paciência com as 'escapadas' e passar tranquilidade para elas, mostrando que podem confiar em você. Dar adeus para o xixi e cocô, quando feito corretamente.

- **Evite fazer caras de nojo** ou dizer que as fezes são sujas e devem ir para o lixo. Isso pode fazer com que ele prenda o cocô para não fazer nada feio. Evite comparações com os amiguinhos que não fazem mais xixi e cocô na roupa, isto não ajuda em nada e pode inibir a criança.

### **Avaliação**

Este processo é realizado em parceria com a família, isto é fundamental. Observar o desenvolvimento e progresso de cada criança, incentivando para que consigam alcançar sua autonomia e controle esfinteriano com muita paciência, amor e dedicação.

### **\*Projeto Musicalização:**

#### **Justificativa:**

Esse projeto visa fazer uso das músicas infantis para potencializar o desenvolvimento das nossas crianças em um todo, pois a música é capaz de melhorar significativamente a criatividade, memória, sensibilidade, a percepção, o aumento da concentração, a consciência corporal e a motricidade. Esse projeto terá duração de 1 (uma) semana.

#### **Objetivos:**

- Estimular a interação social através da música;
- Compreender e explorar sons emitidos pelo corpo humano;

- Desenvolver a expressão corporal por meio dos gestos e danças; Conhecer instrumentos musicais e os diferentes sons que produzem;
- Socializar ideias através da roda de conversa, dramatização, criatividade e imaginação.

### **Desenvolvimento:**

- Implementar a música nas atividades propostas de forma interdisciplinar durante a rotina, inserir gradativamente instrumentos de sons variados, construir instrumentos sonoros com material reciclado e apresentar para as crianças em rodas de músicas com canções tradicionais.

- O eu, o outro e o nós - Para se conhecer e desenvolver atitudes da vida em sociedade a proposta é trabalhar com cantigas e brincadeiras de roda. Escuta, fala, pensamento e imaginação - Promover maior interação e compreensão, inserir e identificar a expressão facial, corporal, reflexão e criatividade com a leitura de histórias e a roda de conversas.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Expor de forma natural e lúdica o espaço e o tempo para maior percepção e aprendizagem por meio da confecção e transformação de material reciclável em instrumentos sonoros a serem manipulados pelos alunos, caracterizar fenômenos da natureza por meio dessa manipulação e efeito dos sons desses objetos confeccionados pelos alunos.

- Corpo, gestos e movimentos - Conhecer o próprio corpo e ensinar a explorar novas possibilidades de coordenação motora com jogos de imitação, dramatização, parquinho, danças, atividades motoras finas e grossas.

- Traços, sons, cores e formas - Contribuir para o aprendizado da criança e favorecer as funções cognitivas essenciais para o desenvolvimento, estimulando a coordenação motora com as experiências vividas, nesse caso a sonora, a música, o teatro e a dança.

- Sugestões de atividades: Brincadeiras de roda;

- Histórias e contos com teor musical: “A flauta do tatu” (Nagela Lago, 2017); “Conheça a orquestra” (Ann Hayes, 1991); “O violino mágico” (Eunice Braido, 2009); \ Que som é esse?

- Atividade de reconhecimento sonoro: chuva, trovões, buzina, sons dos animais;
- Uso de música em rotinas como banho, escovar os dentes, lavar as mãos, fila para deslocamento;
- Histórias musicadas: “O macaco e a velha”; “A festa no céu”; “Dona Baratinha”;
- Perceber níveis diferentes na fala: silêncio, cochilo e grito; Apresentações teatrais e musicais;
- Confeção de instrumentos usando garrafa pet, latas, tubos, caixas, sementes, etc.;
- Culminância do projeto - Para ampliar o repertório musical dos alunos, aproximando a música em suas vivências cotidianas adquiridas no decorrer da realização do projeto as atividades sugeridas deverão motivar para apresentação aos pais e gerar registros a serem expostos.

**\*Projeto Horta:**

**Justificativa:**

Este projeto tem em vista trabalhar a realidade e aproximar os crianças de questões que fazem parte do meio social, como a preocupação com os recursos naturais. O contato das crianças com a terra, as plantas e hortaliças possibilita estreitar a sua relação com a natureza e contribui para a conscientização sobre os impactos das suas ações no meio ecológico. Outra importante contribuição está relacionada ao aprendizado sobre alimentação e nutrição as crianças poderão utilizar os produtos da horta em atividades coma nutricionista e compreender a importância de hábitos saudáveis para a saúde. Além disso, também pode difundir esses conhecimentos para os demais meios em que está inserido, principalmente o ambiente familiar. Duração do projeto será ao longo do ano letivo. Após o plantio será organizado para visitas, irrigação e colheita.

**Objetivos:**

22. Propiciar um maior contato da criança com a natureza e trabalhar a promoção de hábitos; alimentares saudável, por meio do cultivo de hortaliças e do

processo de germinação;

23. Aprender a cultivar plantas e utilizá-las como alimentos;

24. Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;

### **Desenvolvimento:**

- Leitura do livro: Que horta, entre outros sobre o assunto;
- Apresentação de vídeos sobre o tema;
- Preparar o espaço para montar a horta nos canteiros.
- Separação por segmentos os temperos ou hortaliças. Depois de escolhido o local é hora de preparar a terra para o plantio.

- Visitas diárias para manutenção da horta;
- Preparar o espaço para montar a horta nos canteiros. Separação por segmentos os temperos ou hortaliças. Depois de escolhido o local é hora de preparar a terra para o plantio. Retire ervas daninhas, revire a terra a uns 15 cm de profundidade para que ela fique fofa e, se necessário, corrija o solo com cal hidratada ou serragem. Nesse caso, é necessária a ajuda de um agrônomo ou jardineiro.

- Para a adubação dos canteiros, pode-se utilizar o adubo natural, como pó de café usado, cascas e polpas de frutas, esterco, palhas e galhos, que, ao apodrecerem, formarão o adubo orgânico. É importante frisar com as crianças que alimentos processados industrialmente não podem virar adubo vegetal, por alterarem o pH do solo.

- As covas para o plantio das hortaliças devem ser espaçadas e medir 20x20cm ou 30x30cm com 20cm ou 30cm de profundidade. Para melhor aproveitamento das culturas é importante saber a melhor época do ano para seu plantio.

Abaixo, segue algumas informações:

- A irrigação da horta deve ser duas vezes ao dia.
- Cuidado para que o solo não fique encharcado, pois isso propicia o aparecimento de fungos.
- Ao irrigar, observe se há ervas daninhas nascendo; se houver, retire-

as e, a cada colheita, reponha o adubo. Isso garantirá o sucesso das colheitas seguintes.

- Hortaliças: alface, couve, rúcula, agrião, cenoura, tomate, beterraba ervas: manjeriço, coentro, cebolinha, salsa, hortelã, capim santo, erva cidreira..
- Após a cultivo e colheita as crianças realizarão atividades com a nutricionista: cardápios e receitas, degustação e separação de alimentos.
- Realizar atividades que despertem o cuidado com o ambiente.
- Culminância: Realizar ação social de entrega para as famílias das hortaliças, legumes e verduras colhidas na horta da creche.

#### \*Projeto Festa Junina:

##### **Justificativa:**

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamos por realizar um projeto que valoriza a cultura e diversidade de nosso rico país.

As festas juninas caracterizam um resgate a valorização da cultura do homem do campo, através desse festejo as crianças podem conhecer as tradições do nosso país, as comidas, músicas e danças, se desenvolvendo através de brincadeiras que fazem parte da nossa cultura. E nesses momentos que as crianças irão aprender de forma lúdica fatos históricos e elementos culturais. O projeto tem duração de 2 (duas) semanas.

##### **Objetivos:**

- Apresentar a festa junina aos alunos, através da valorização do trabalho do homem no campo, incentivando e enriquecendo o conhecimento através de atividades diversificadas e lúdicas, brincadeiras e apresentações características ao tema que também fazem parte do contexto cultural brasileiro quanto aos costumes e as festas populares socializando e permitindo a criatividade.
- Conhecer características das festas juninas, compreender a história e seu valor dentro do folclore brasileiro e destacar aspectos sociais.
- Demonstrar valores como respeito, empatia, humildade e

solidariedade, direcionada ao trabalho realizado pelo homem do campo.

- Apresentar animais que vivem na fazenda e sua importância no ecossistema.
- Ampliar vocabulário, estimular a criatividade e imaginação por meio de atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).
- Permitir noção rítmica e musicalização dentro da sala de aula, respeitar o andamento da música e acompanhar o grupo dentro da melodia musical.

#### **Desenvolvimento:**

- Respeitando o universo infantil para desenvolvimento desse projeto, buscamos colocar em prática entre os alunos uma visão ampla através da roda de conversa, para explicar o que é Festa Junina (o que as pessoas fazem, comem, bebem, vestem, dançam, enfim tudo que está relacionado à cultura, ao trabalho e a vida do homem no campo).
- Analisar em grupo, diferenciar, comparar, atribuir valores sem preconceitos, ressaltar sempre a importância e a contribuição da vida desses trabalhadores, seus costumes e a importância deles no desenvolvimento econômico, o sustento retirado da terra e sua contribuição para os que vivem na cidade, a contribuição dos animais que lá habitam e por que não vivem na cidade. Após conscientizar, apresentar por que acontecem e por que está ligada ao trabalho do homem do campo, uma celebração cultural à realização do trabalho e fé. Desenvolver atividades que registre comprometimento e respeito.
- O eu, o outro e o nós: Através de roda de conversa apresentar imagens que registrem o trabalho do homem no campo e a necessidade das plantações para a alimentação das pessoas e as características de quem vive no campo.
- Corpo, gestos e movimentos: Apresentar música previamente definida e informada para a coordenadora pedagógica, estimular movimentos e gestos coreográficos a serem apresentados posteriormente no dia da culminância do projeto.
- Traços, sons, cores e formas: Além da música destinada para apresentação da turma, demonstrar diariamente aos alunos músicas, gestos e brincadeiras realizadas culturalmente durante esse período. Fazer registros em



atividades especificando cores.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação: Desenvolver a leitura de histórias, apresentar jogos cantados (cantigas de rodas), desenho animado (vídeo da turma da mônica, sobre o Chico Bento explicando sua vida no campo) e preparar previamente brincadeiras relacionadas ao tema.

- Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: Ensaios diários para apresentação artística, especificando sempre perto, longe, frente, atrás. Colocando em prática com as crianças a expressão corporal de forma divertida com os ensaios diários e estimulando entre todos os envolvidos na apresentação que será realizada aos pais. Culminância do projeto será na creche.

- Elaboração de mural com atividades características do projeto realizado com os alunos para decoração do ambiente e exposição. Realização do evento festa junina na escola, uma grande confraternização de toda comunidade escolar, com o intuito de manter as tradições regionais de todo país, celebrada no mês de junho. A proposta para o CEPI Canela de Ema é uma tarde temática e festiva com comidas típicas da época, exposição das atividades das crianças nos murais, divulgação da turma ganhadora da gincana de arrecadações de alimentos e apresentações artísticas dos alunos.

- Envolver o corpo pedagógico na organização e realização da festa, direcionar a ornamentação geral conforme, respeitando o trabalho realizado no decorrer do processo de preparação para a festa junina e valorizando o trabalho do homem no campo e os animais que lá habitam. Organização professoras e monitoras:

- Estimular os alunos através das atividades realizadas e envolver os mesmos nesse grande evento para a participação de todos.

- Preparar as crianças através de ensaios previamente marcados para a apresentação artística.

- Auxiliar na decoração do pátio conforme meta estabelecida para o segmento, previamente definido em reunião com a coordenadora pedagógica.

- Preparar mural decorativo com atividades dos alunos a ser exposto para toda comunidade escolar no dia da realização da festa.

#### **Avaliação:**

No decorrer do projeto será considerado satisfatório se todos os envolvidos participarem das atividades propostas com entusiasmo e alegria.

## \*Projeto Leitor em Formação

### **Justificativa:**

As histórias nos encantam, ouvi-las é uma maneira agradável de viajar no universo literário, ampliando nossos conhecimentos e abrindo novos horizontes para vivências diárias.

O projeto Leitor em formação é desenvolvido durante todo o ano letivo, com as crianças de todas as idades, em variadas atividades. Além dos livros da nossa mini-biblioteca, temos o cantinho da leitura, onde as crianças podem se deliciar com vários livros de boa qualidade e as sextas-feiras levar um livro para casa para apreciar com os pais.

Nesse encontro fascinante criança-literatura, propiciamos momentos para que elas entrem em contato com os diversos tipos de leitura e autores, levando-as a criarem ou recriarem livros, ampliando, transformando e enriquecendo sua própria experiência de vida.

### **Objetivo Geral:**

Estimular o hábito da leitura, reconhecendo como fonte de prazer, entretenimento e informação, Aguçar a curiosidade, imaginação, criatividade, atenção e ampliar o vocabulário das nossas crianças.

### **Objetivos Específicos:**

- Estimular a oralidade e a criatividade de cada criança;
- Desenvolver gosto pela leitura;
- Identificar o sonho de cada criança;
- Reconhecer os personagens das histórias;
- Mostrar o mundo da fantasia e do faz de conta;
- Proporcionar momentos que estimulem o raciocínio;
- Adquirir independência;
- Enriquecer o vocabulário;
- Estimular a leitura em família;

### **Desenvolvimento:**

O projeto será desenvolvido com atividades de leituras de histórias, pesquisas, dramatizações, conversas formais e informais e com construções de livros e atividades feitas pelas famílias.

A culminância desse projeto será com uma exposição dos livros confeccionados e apresentações da turma.

#### **Avaliação:**

Será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho das atividades.

\*Projeto X Plenarinha – “ Identidade e Divesidade: Sou assim e você, como é?”.

#### **Justificativa:**

Esse projeto visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. Ao longo das semanas temáticas que antecedem a Plenarinha local, as crianças realizarão diversas atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal e o imaginário, confeccionados pelas crianças, sob a orientação e auxílio da professora.

#### **Objetivos Gerais:**

- Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender a finalidade dos órgãos dos sentidos.
- Identificar os membros de sua família.
- Desenvolver a independência, a auto-confiança e a auto-estima.

#### **Metodologia:**

Apresentar informalmente o Projeto Plenarinha com conversas diárias, informar a temática: “Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?” ; Contação de histórias com recursos variados para estimular às expressões afetivas para consigo mesmo e para com os demais, incentivando-os a se expressar quando desejar manifestar algo (alimentação, proteção, abrigo, carinho, lazer etc.), chamando-os pelo nome, oferecendo-lhe experiências que sejam compartilhadas com as outras.

Reconhecimento progressivo do próprio corpo, de seus limites, singularidades e das diferentes sensações que produz através de brincadeiras, cantigas.

Identificação progressiva das pessoas com as quais convive, utilizando fotografias enviadas pelos pais.

Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo, por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

Favorecimento do desenvolvimento das relações espaços temporais e psicomotoras, por meio da organização do espaço estabelecida pela rotina diária.

Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.

Estimulação da fala por meio da interação com o outro por: gestos, sinais, objetos, figuras e linguagem corporal.

Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua família e de outros grupos

Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades (som, odor, forma, tamanho, textura, peso, consistência, movimento, temperatura) e de relações simples de causa (a ação da criança) e efeito (a reação do objeto). Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas (auditiva, visual, tátil, gustativa e olfativa).

Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas, para que possam sentir e descobrir as características e propriedades principais (textura, peso, consistência, cor, forma, altura, tamanho). Utilização de objetos para exploração de suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, encaixar, lançar).

Observação e identificação de imagens diversas: pessoas, animais, objetos.

Cuidado com os materiais e trabalhos produzidos individualmente ou coletivamente.

Atividades lúdicas como: brincadeiras cantadas, acalantos, brincadeiras com palmas e movimentos corporais. Exploração de materiais sonoros como: chocalhos, guizos, sinos e brinquedos sonoros. Brincadeiras com a produção de sons vocais diversos, imitando, criando e se comunicando através da linguagem musical.

O Projeto Plenarinha será finalizado com a exposição na Instituição Canela de Ema, nesse dia as famílias serão convidadas para prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelas crianças.

#### **Avaliação:**

A ser realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das crianças no desenvolvimento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança e a interação e envolvimento da família.

#### **\*Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:**

#### **Justificativa:**

O projeto busca utilizar o brincar e proporcionar à criança o desenvolvimento de várias áreas cognitivas, dentre elas podemos citar a criatividade, imaginação, desenvolvimento de sequência lógica, uma vez que a criança cria um roteiro, uma história para ilustrar sua brincadeira, a aquisição de linguagem. A coordenação motora fina e grossa também se desenvolve através das brincadeiras. Dentro da importância do brincar também podemos acrescentar a musicalização, que parte das brincadeiras de roda, onde se utiliza de ritmo e sequência. Pode-se ainda afirmar que, o brincar na infância prepara as crianças para o seu sucesso na escolarização e para a vida adulta.

#### **Objetivo Geral:**

- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais,
- Desenvolver capacidades importantes, tais como atenção, imitação, memória, e a imaginação.
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e

comunicação, permitindo que as crianças se expressem com liberdade.

- Permitir às crianças experimentar e explorar o mundo.

#### **Objetivos específicos:**

- Proporcionar a construção de brinquedos com uso de sucata favorecendo a criatividade, a imaginação e a conscientização;
- Conhecer e valorizar o brincar como uma prática que possibilita interação e comunicação com outras pessoas, criando, recriando e interagindo;
- Acolher e oportunizar as crianças um espaço no qual elas possam, através da brincadeira, aprender a lidar com a cooperação, a autonomia, a empatia e os limites.
- Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costa.
- Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc).
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

#### **Desenvolvimento:**

- Conversa informal sobre a importância do brincar na educação infantil;
- Confecção de brinquedos utilizando materiais alternativos diversos;
- A importância das ações pedagógicas para o desenvolvimento das brincadeiras;
- Interação e participação da família como estímulo nas brincadeiras;
- Por meio das brincadeiras, desenhar sua brincadeira favorita;
- Passeio pela escola explorando o ambiente para aprimorar a noção espacial, localizando cada espaço;
- Através do brincar, a criança tem a oportunidade de desenvolver a curiosidade, autoconfiança e autonomia;
- Possibilitar uma vivência lúdica, criativa e estimular resgate de valores;
- Resgate das brincadeiras antigas, fugindo das tecnologias atuais;
- Brincadeiras dirigidas como ação interventiva no desenvolvimento da psicomotricidade;

- Por meio do brincar as crianças podem elaborar as emoções e os sentimentos que vivenciam com suas famílias, dentro de seus lares.

### **Avaliação:**

A avaliação educacional que será a principal nesse projeto é de caráter formativo, no qual será feito por meio de observações e o registro do educador através do olhar atento a cada criança, observando a individualidade, o relacionamento, a coordenação motora, a lateralidade e interações estabelecidas. No final do projeto reunir todos os profissionais envolvidos, para que assim seja revisto todos os benefícios do projeto e o que pode ser melhorado para o próximo ano.

### **\*Projeto Alimentação Saudável**

#### **Justificativa:**

O projeto foi elaborado com o objetivo de abordar o papel da escola em desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como: ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais. Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade das crianças a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast- food”, e que se faz necessário esse projeto. O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

#### **Objetivo Geral:**

Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

#### **Objetivos Específicos:**

- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros com a participação da família;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

#### **Desenvolvimento/Atividades:**

- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Conversas sobre as preferências através da degustação;
- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;
- Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- Exposição de trabalhos;
- Atividades Lúdicas;
- Visitar a horta doméstica;
- Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- Eleger um alimento para confecção da horta;
- Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.



- Fazer compras de frutas;
- Fantoques;
- Dominó das frutas e verduras;
- Brincadeiras e desafios.
- Culminância: Preparação e degustação de receitas saudáveis.

**Avaliação:**

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.